

Redactor-Chefe: ABNER MOURAO

FUNDADO EM 1854

Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANNO LXXXV

Sede, Redacção e Administração
RUA LIBERO BADARO, N.º 661

S. PAULO — Quinta-feira, 15 de Junho de 1939

Caixa Postal "D"
End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo

NUMERO 25.544

Bloqueadas pelos japonezes as concessões ingleza e franceza de Tientsin

AS PRIMEIRAS CONSEQUENCIAS DA RESOLUÇÃO DO GOVERNO NIPPONICO JA SE FIZERAM SENTIR NA ALTA DOS GENEROS ALIMENTICIOS E NAS RIGOROSAS MEDIDAS TOMADAS COM REFERENCIA AOS VIAJANTES — O GABINETE BRITANNICO EXAMINOU A SITUAÇÃO, SENDO AVENTADA A HYPOTHESE DA CREAÇÃO DE UMA JUNTA DE TRES MEMBROS PARA ESTUDAR AS EXIGENCIAS DO GOVERNO DE TOKIO — VARIAS NOTICIAS.

LONDRES, 14 (H.) — A Agência Reuters informa, em despacho de Tientsin, que as medidas de bloqueio em relação das concessões ingleza e franceza, foram postas em execução ás 5 horas (hora local) de hontem. As barreiras foram guarnecidas com tropas. ATE' A TARDE NAO HAVIA CONFIRMAÇÃO DO BLOQUEIO

LONDRES, 14 (H.) — Até as primeiras horas da tarde, os circulos officiaes britannicos não haviam recebido a confirmação da entrada em vigor das medidas de bloqueio ás concessões estrangeiras de Tientsin em consequencia da prisão pelas autoridades inglezas dos quatro accusados como autores do assassinio do inspector da Alfandega, facto esse ocorrido dentro da concessão britannica.

PRIMEIRAS CONSEQUENCIAS DO BLOQUEIO

TIENSIN, 14 (H.) — O bloqueio das concessões franceza e britannica teve, como primeira consequencia, o aumento do preço dos generos de primeira necessidade, que são vendidos com um acréscimo de 60% sobre os preços correntes no ultimo sabado.

O porto de Pei-Ho está vasto. As companhias de navegação britannicas suspenderam a partida das embarcações que deveriam transportar para Tang-Kou a multidão de passageiros que procura atingir Changai.

As revistas minuciosas a que são sujeitos todos as pessoas que saem das concessões estão causando um atropello indescriptivel. Os chinezes são obrigados a se despirer totalmente. Os estrangeiros são examinados em um barracão especialmente construido para esse fim e só se podem retirar depois de revistados seus automoveis, suas roupas e malas.

Dois juncos que se dirigiam para a estação foram detidos na ponte e revistados cuidadosamente.

O trajeto entre a concessão franceza e a estação, que ordinariamente é feito em 5 minutos, leva agora 2 horas.

A SITUAÇÃO EXAMINADA PELO GABINETE BRITANNICO

LONDRES, 14 (H.) — O gabinete reuniu-se, em sessão hebdomadaria, sob a presidência do sr. Chamberlain.

Os ministros estudaram o relatório da comissão dos negocios estrangeiros, sobre a situação em Tientsin. Uma das questões, que mereceu especial detalhe, é a que se refere á criação de uma comissão composta de um cidadão britannico e um japonês, sob a presidência de um membro neutro, a fim de decidir sobre a extradição de quatro chinezes implicados no assassinio do inspector das alfandegas, cuja entrega é exigida pelos japonezes.

Afirmase que é possível que o gabinete dirija uma comunicação directa ao governo de Tokio sobre o assumpto.

Quanto á politica interior, os ministros discutiam a possibilidade da criação do Ministerio de Propaganda, que terá incumbencia de intervir, em caso de guerra, na diffusão das informações relativas ás actividades do Foreign Office ou, pelo menos, fará a instalação de uma secção de informações sobre a direcção do Ministerio dos Negocios Estrangeiros.

O nome de lord Perth foi lembrado para titular da nova pasta ou para director da secção a ser creada.

SUGGESTOES BRITANNICAS REJEITADAS

LONDRES, 14 (H.) — Os circulos officiaes britannicos ainda não haviam recebido, ao meio-dia, a confirmação da applicação do bloqueio anunciado pelos japonezes em Tientsin, em razão da recusa das autoridades britannicas de entregarem quatro chinezes accusados de terem assassinado o inspector da alfandega.

Como se sabe, as autoridades nipponicas pedem a extradição dos quatro accusados. Nos circulos diplomaticos britannicos informa-se que, durante os ultimos dias, foram as seguintes as trocas de vistas entre Londres e Tokio: o governo britannico comunicou ás autoridades japonezas que estava prompto para pôr em liberdade os quatro chinezes se ficasse provada, previamente, a innocencia dos mesmos. Além disso o embaixador Gracie propoz ao governo de Tokio a organização de uma comissão mista neutra a fim de ser instituido um inquerito sobre o assassinio do inspector da alfandega. Ambas as suggestões foram rejeitadas pelo governo nipponico.

Foi-se que faria parte dessa comissão o conselheiro geral dos Estados Unidos em Tientsin, além de quatro membros, dois inglezes e dois japonezes.

De outro lado, os circulos diplomaticos não duvidam que o desenvolvimento actual seja um pretexto evocado pelo Japão para assegurar o controle das actividades economicas e financeiras de Tientsin, em consequencia do bloqueio, obrigando os estrangeiros a colaborar com o novo regime instituido pelos japonezes, regime esse que viola os tratados existentes.

OS ESTADOS UNIDOS ESTARIAM AO LADO DA FRANÇA E DA INGLATERRA

TOKIO, 14 (H.) — Segundo se confessa nos proprios circulos officiaes do Japão, o bloqueio das concessões ingleza e franceza de Tientsin indica que os japonezes estão, agora, resolvidos a obter das autoridades das referidas concessões o que se chama aqui a "sua collaboração".

Os mesmos circulos nipponicos reco-

hecem que a questão da extradição dos terroristas chinezes, actualmente detidos pelas autoridades britannicas de Tientsin, é um simples episodio cujo desfecho não resolveria o problema fundamental.

De fonte japonesa bem informada, annuncia-se que a decisão de applicar o "metodo forte" ás concessões foi tomada desde 2 do corrente pelo governo japonês, em seguida ás deliberações que se registraram em Tokio, entre o gabinete e representantes da Reparação de Negocios Chinezes especialmente convocados para a conferencia.

Em compensação, o boato de que as autoridades militares nipponicas de Tientsin teriam tomado a iniciativa do bloqueio sem consultar Tokio, parece dever se confirmar, não obstante os desmentidos officiaes dados na capital japonesa.

Acredita-se que os Estados Unidos colaborarão intimamente com a Grã Bretanha e a França no caso de Tientsin e estejam dispostos a manter, em toda essa questão das concessões estrangeiras, a mesma attitudie energica que foi adoptada por occasião do caso de Kiangsu.

E esse facto que, tanto quanto a firmeza das advertencias de lord Halifax, causou viva impressão em Tokio. Segundo os citados circulos japonezes bem informados é, portanto, pouco provavel que os chefes militares japonezes se arriquem a occupar as concessões, proseguindo antes no metodo do bloqueio, ou, melhor, da "suffocação", até que obtenham a capitulação da parte das autoridades estrangeiras.

Pense-se que, se os bancos estrangeiros de Tientsin recusassem a fazer obstrução ao Banco de Emissão do governo de Pekim, governo esse favoravel aos japonezes, certa melhora na situação se daria.

Segundo opinião geral, nos circulos competentes de Tokio, as autoridades japonezas procuram, em summa — já que as operações militares de grande envergadura estão praticamente suspensas — substituir os boletins de victoria sobre o exercito chinês pela noticia de um successo em relação ás potencias estrangeiras que a imprensa nipponica apresenja quotidianamente como sendo cumplices de Chang-Kai-Shek, e responsavel pelo prolongamento da resistencia chinêza. (a) Robert Guillain, da Agência Havas.

A IMPRENSA ALLEMA COMMENTA

BERLIM, 14 (H.) — O bloqueio das concessões estrangeiras de Tientsin é annuciado em manchetes nas primeiras paginas dos jornaes allemaes.

Os circulos competentes declaram que essa medida não affecta os interesses allemaes porque as autoridades japonezas communicaram ao governo de Berlim que o cerco e o controle das con-

cessões não atingirão os allemaes e os italianos.

Existem, actualmente, 220 allemaes residentes em Tien-Tsin. Os melos referidos declaram que os acontecimentos constituem, apenas, uma pendencia anglo-japonesa.

O "Berliner Zeitung am Mittag" publica um telegramma de Paris, segundo o qual o conflicto é um "ajuste de contas" entre o Japão e a Inglaterra, mas que não estão perdidas as esperanças de ser encontrada uma solução.

O Japão — escreve esse jornal — insiste para que lhe façam justiça. Isso poderia solucionar completamente a questão.

PRISÃO DE MAIS UM SUBDITO BRITANNICO

LONDRES, 14 (H.) — A Agência Reuters annuncia que os japonezes prenderam em Tien-Tsin o subdito britannico Eric Mayell no momento em que atravessava a ponte internacional.

O motivo da prisão, segundo declararam, é ter o sr. Mayell tirado varias photographias.

O major Law, preso hontem pela mesma razão, foi hoje posto em liberdade.

ESTADO DE SITIO NAS IMMEDIACOES DE TIENSIN

LONDRES, 14 (H.) — A Agência Reuters annuncia que foi proclamado o estado de sitio, pelos japonezes, em toda a região marginal do rio Hai, nas immedições de Tien-Tsin.

A navegação foi prohibida entre as 18 horas e as 6 horas da manhã. Em virtude dessa medida, o consul britannico aconselhou as companhias de navegação a suspender, temporariamente, suas actividades no rio, a fim de evitar difficuldades futuras.

REUNIAO DE MINISTROS JAPONESES

TOKIO, 14 (Serviço especial para o "Correio Paulistano") — O Ministerio do Exterior se reuniu, hontem, para discutir os seus collegas e outras pastas ministeriaes. Entre os temas de discussão, se destacou o tratado, deduzido, claramente, que o Ministerio teria feito sentir a firme resolução do Japão quanto ao problema da concessão, e explicado que as circumstancias que obrigam o Japão a tomar a decisão de voltar as concessões anglo-franco-americanas em Tien-Tsin.

ACTO DE VANDALISMO EVITADO PELA AVIACAO NIPPONICA

KAIFENG, 14 (Serviço especial para o "Correio Paulistano") — Outro acto de vandalismo das forças chinezas, preparado para destruir o dique do rio Amarello, afim de deter a marcha das forças nipponicas, foi frustrado devido aos avioes nipponicos de reconhecimento. (Continua na 2.ª pagina).

"O Brasil em marcha energica e decidida para um futuro magnifico"

Como o general Roletti, em conferencia realizada no Clube Brasileiro, de Montevideo, evoca e resume impressões e lembranças de sua visita ao nosso paiz

MONTEVIDEO, Junho (A. N.) —

Teve grande brilho a recepção oferecida, em sua sede, pelo Clube Brasileiro, desta capital, ao general Julio Roletti, chefe do Estado Maior do Exército Uruguaio e que, nessa qualidade, com tanto relevo, chefiou a Missão Militar que, ha pouco, visitou o Brasil.

Foi um acto de alta expressão, pela compenencia, selecta e numerosa, que teve de elementos destacados do mundo social uruguaio e da colonia brasileira, e pelo espirito de cordialidade e sympathia que a presidiu.

Coubes ao major Augusto Correa Lima, addido militar do Brasil, fazer a saudação ao hospede de honra. Em seu discurso, a par de referencias ao homenageado, o orador exaltou o relevante papel que o Exército uruguaio exerce entre as mais bellas tradições do paiz latino, e sua projecção na historia do continente. Terminou convidando os presentes a brindarem o homenageado com uma salva de palmas, o que foi feito, de pé, pela assistência, e calorosamente.

A CONFERENCIA DO GENERAL ROLETTI

Momentos depois, o general Julio Roletti iniciou uma interessante conferencia, relativa á sua visita ao Brasil, á chefia da Missão Militar.

Resumindo impressões e observações, o illustre chefe militar uruguaio de-tem-se, de inicio, em apreiar o paiz em si, nas suas bellezas naturaes, nos seus movimentos de progresso, nas expressões de seu povo hospitaleiro. Para o Rio, relembra a phrase de Rodó: "Rio de Janeiro constitui a porta do póo". Synthesse de encantamento pela terra queira, naturaes e perspectivas, limpza, vibração e graça natural de sua gente.

O CULTO DOS HEROEES

Expõe, a seguir, a impressão que recolheu em relação ao culto dos bra-

sielleiros pelos seus heroees, alludindo, em particular, aos bravos da Retirada da Laguna. E diz:

"Isso tem, a meu ver, fundamental importancia, pois uma nacionalidade não se compõe somente de um territorio, da população que viva sobre elle e de uma organização juridica que se lhe tenha dado, mas inclui, também, como condição fundamental de sua existencia, um aspecto puramente espirital, representado pela tradição referente aos grandes feitos de sua historia e aos homens que, no passado, tiveram o heroismo de sacrificar-se pelo bem da collectividade a que pertenceram, deixando, assim, um exemplo de abnegação e sublime interesse a ser seguido pelas gerações presentes, as quaes, antes de tudo, são as beneficiarias directas dos sacrificios cruentos ás vezes e sempre dolorosos, que por ellas fizeram seus heroees, heroees que se devem entender também á maneira de Carlyle.

Depois de ressaltar a importancia que esse culto representa para dar força á unidade patria, relembra o general Roletti a homenagem que a Missão prestou ante o Monumento aos Mortos da Laguna.

A FIGURA DE DOIS CHEFES MILITARES BRASILEIROS

Refere-se, após, o general Roletti ao que observou relativamente ás forças armadas do Exército do Brasil.

São palavras de entusiasmada admiração.

"Ao alludir a este thema, — diz — surge, antes de tudo, em minhas recordações, a figura de s. exc. o sr. Ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, espirito organizador por excellencia, soldado de verdade e homem superior, conforme o revela até na modestia de suas attitúdes.

Sua figura, ao mesmo tempo, em mim, a lembrança de outra figura destacada do Exército brasileiro, a do seu chefe

de Estado Maior, o general de divisão Góes Monteiro, dotado de grande espirito militar, revelado tanto nas horas de paz como em dias crueis de guerra civil, que teve de afrontar,



O general Roletti, ao chegar a São Paulo, quando da visita da Missão Militar Uruguaia.

APERFEIÇOAMENTO MILITAR DO BRASIL

Diz, mais adiante, o general Roletti: — "Podemos comprovar como, sob a alta direcção destes grandes chefes da instituição armada do paiz irmão, esta atravessa um periodo de intensa actividade, orientada por caminhos certos, no sentido de sua melhor organização e instrução.

Sabem os profissionais que a effciencia de um Exército se comprova de manifolda maneira, na guerra e, fora desta, em manobras.

Para os olhos avulsados do veterano, entretanto, ha detalhes suggestivos que lhe permitem apreciar, com bastante aproximação, certos aspectos fundamentais da preparação militar, mesmo com a simples observação visual, apañhada, rapidamente, ao passar-se deante de uma tropa formada, ou na troca de impressões com chefes e officiaes.

No que se refere a isso, chamou-nos attenção o grau de cultura e de preparação que se nota nos numerosos militares do Exército do paiz irmão, com quem tivemos o prazer de tratar."

PRODUCCAO DE MATERIAL BELICO

Diz, em seguida, o chefe militar uruguaio: — "Verificamos, também, que as forças brasileiras vistas pela Missão se acham abundantemente providas de material moderno.

Possue, ademais, o Exército, fabricas e arsenaes cujas installações, constantemente melhoradas, permitem uma produção de material belico em progressivo augmento, de tal modo que, sob certo ponto de vista, e com relação á produção de armas portatiles e da respectiva munição, o Brasil está próximo a dispensar, no caso, os mercados estrangeiros, se é que já isso não se dá, com a consideração fundamentalissima de que a materia prima, isto é, o ferro, o aço e a madeira para os fuzis, o paiz mesmo os produz.

Sob esse ponto, a actividade vae mais alem, pois as altas autoridades brasileiras fomentam, cada vez mais, o desenvolvimento da industria puramente civil mas que possa, apesar deste caracter, cooperar effcacemente na produção de material belico, seja em tempo de paz ou, sobretudo, em caso de guerra."

Faz, ainda, o chefe do Estado Maior uruguaio, referencia ao desenvolvimento da aviação no paiz. Relembra visitas ao sector naval, evoca aspectos da educação militar, visitas á escola do Realengo, á Escola Naval, á de Educação Physica, ás guarnições, fortalezas etc., para resumir, assim, impressões do preparo das forças armadas do Brasil.

Sob esse ponto de vista, podemos comprovar que o Brasil tem sabido dar, ou está próximo a dar-lhe definitivamente, solução adequada ao problema fundamental relacionado com a defesa nacional."

O BRASIL E O SEU PACIFISMO

Ao mesmo tempo que allude a esses aspectos, o general Roletti, em sua conferencia, evoca a paz e a harmonia que caracterizam o Brasil. (Continua na 2.ª pagina).

O PRESIDENTE DA FOX NA "HORA DO BRASIL"

RIO, 14 (Da nossa succursal, via Vasp) — O sr. Sidney R. Kent, presidente da 20th Century-Fox Filme Corporation, fez, hontem, na "Hora do Brasil" do Departamento Nacional de Propaganda, a seguinte palestra:

"Agradeço imensamente o convite do dr. Lourival Fontes para dizer estas poucas palavras ao povo brasileiro por intermedio da "Hora do Brasil".

Eu, Sidney R. Kent, sou um americano, nascido em Chicago, Illinois, e sou filho de imigrantes irlandeses. Eu sou um cidadão americano, e sou um cidadão brasileiro. Eu sou um cidadão do mundo.

Eu sou um cidadão do mundo, e sou um cidadão da humanidade. Eu sou um cidadão da paz, e sou um cidadão da liberdade.

Eu sou um cidadão da cultura, e sou um cidadão da civilização. Eu sou um cidadão da ciência, e sou um cidadão da arte.

Eu sou um cidadão da verdade, e sou um cidadão da justiça. Eu sou um cidadão da bondade, e sou um cidadão da caridade.

Eu sou um cidadão da esperança, e sou um cidadão da fé. Eu sou um cidadão da coragem, e sou um cidadão da determinação.

Eu sou um cidadão da honra, e sou um cidadão da dignidade. Eu sou um cidadão da nobreza, e sou um cidadão da grandeza.

Eu sou um cidadão da glória, e sou um cidadão da fama. Eu sou um cidadão da riqueza, e sou um cidadão da pobreza.

Eu sou um cidadão da vida, e sou um cidadão da morte. Eu sou um cidadão da eternidade, e sou um cidadão da immortalidade.

Eu sou um cidadão do futuro, e sou um cidadão do presente. Eu sou um cidadão do passado, e sou um cidadão do futuro.

Eu sou um cidadão do mundo, e sou um cidadão da humanidade. Eu sou um cidadão da paz, e sou um cidadão da liberdade.

Eu sou um cidadão da cultura, e sou um cidadão da civilização. Eu sou um cidadão da ciência, e sou um cidadão da arte.

Eu sou um cidadão da verdade, e sou um cidadão da justiça. Eu sou um cidadão da bondade, e sou um cidadão da caridade.

Novos detalhes do audacioso assalto á Thesouraria da Alfandega do Rio

Nenhum funcionario daquella repartição comprometido — Proseguem as diligencias policiaes — O resto do dinheiro roubado — Noson se declara em grêve da fome — Varias notas

RIO, 14 (Da nossa succursal, pelo telefone) — O sr. Sidney R. Kent, presidente da 20th Century-Fox Filme Corporation, fez, hontem, na "Hora do Brasil" do Departamento Nacional de Propaganda, a seguinte palestra:

"Agradeço imensamente o convite do dr. Lourival Fontes para dizer estas poucas palavras ao povo brasileiro por intermedio da "Hora do Brasil".

Eu, Sidney R. Kent, sou um americano, nascido em Chicago, Illinois, e sou filho de imigrantes irlandeses. Eu sou um cidadão americano, e sou um cidadão brasileiro.

Eu sou um cidadão do mundo, e sou um cidadão da humanidade. Eu sou um cidadão da paz, e sou um cidadão da liberdade.

Eu sou um cidadão da cultura, e sou um cidadão da civilização. Eu sou um cidadão da ciência, e sou um cidadão da arte.

Eu sou um cidadão da verdade, e sou um cidadão da justiça. Eu sou um cidadão da bondade, e sou um cidadão da caridade.

Eu sou um cidadão da esperança, e sou um cidadão da fé. Eu sou um cidadão da coragem, e sou um cidadão da determinação.

Eu sou um cidadão da honra, e sou um cidadão da dignidade. Eu sou um cidadão da nobreza, e sou um cidadão da grandeza.

Eu sou um cidadão da glória, e sou um cidadão da fama. Eu sou um cidadão da riqueza, e sou um cidadão da pobreza.

Eu sou um cidadão da vida, e sou um cidadão da morte. Eu sou um cidadão da eternidade, e sou um cidadão da immortalidade.

Eu sou um cidadão do futuro, e sou um cidadão do presente. Eu sou um cidadão do passado, e sou um cidadão do futuro.

Eu sou um cidadão do mundo, e sou um cidadão da humanidade. Eu sou um cidadão da paz, e sou um cidadão da liberdade.

Eu sou um cidadão da cultura, e sou um cidadão da civilização. Eu sou um cidadão da ciência, e sou um cidadão da arte.

Eu sou um cidadão da verdade, e sou um cidadão da justiça. Eu sou um cidadão da bondade, e sou um cidadão da caridade.

Eu sou um cidadão da esperança, e sou um cidadão da fé. Eu sou um cidadão da coragem, e sou um cidadão da determinação.

Eu sou um cidadão da honra, e sou um cidadão da dignidade. Eu sou um cidadão da nobreza, e sou um cidadão da grandeza.

Eu sou um cidadão da glória, e sou um cidadão da fama. Eu sou um cidadão da riqueza, e sou um cidadão da pobreza.

Eu sou um cidadão da vida, e sou um cidadão da morte. Eu sou um cidadão da eternidade, e sou um cidadão da immortalidade.

Eu sou um cidadão do futuro, e sou um cidadão do presente. Eu sou um cidadão do passado, e sou um cidadão do futuro.

Eu sou um cidadão do mundo, e sou um cidadão da humanidade. Eu sou um cidadão da paz, e sou um cidadão da liberdade.

Eu sou um cidadão da cultura, e sou um cidadão da civilização. Eu sou um cidadão da ciência, e sou um cidadão da arte.

Eu sou um cidadão da verdade, e sou um cidadão da justiça. Eu sou um cidadão da bondade, e sou um cidadão da caridade.

Eu sou um cidadão da esperança, e sou um cidadão da fé. Eu sou um cidadão da coragem, e sou um cidadão da determinação.

Eu sou um cidadão da honra, e sou um cidadão da dignidade. Eu sou um cidadão da nobreza, e sou um cidadão da grandeza.

Eu sou um cidadão da glória, e sou um cidadão da fama. Eu sou um cidadão da riqueza, e sou um cidadão da pobreza.

Eu sou um cidadão da vida, e sou um cidadão da morte. Eu sou um cidadão da eternidade, e sou um cidadão da immortalidade.

Eu sou um cidadão do futuro, e sou um cidadão do presente. Eu sou um cidadão do passado, e sou um cidadão do futuro.

Eu sou um cidadão do mundo, e sou um cidadão da humanidade. Eu sou um cidadão da paz, e sou um cidadão da liberdade.

Eu sou um cidadão da cultura, e sou um cidadão da civilização. Eu sou um cidadão da ciência, e sou um cidadão da arte.

Eu sou um cidadão da verdade, e sou um cidadão da justiça. Eu sou um cidadão da bondade, e sou um cidadão da caridade.

Eu sou um cidadão da esperança, e sou um cidadão da fé. Eu sou um cidadão da coragem, e sou um cidadão da determinação.

Eu sou um cidadão da honra, e sou um cidadão da dignidade. Eu sou um cidadão da nobreza, e sou um cidadão da grandeza.

Eu sou um cidadão da glória, e sou um cidadão da fama. Eu sou um cidadão da riqueza, e sou um cidadão da pobreza.

Eu sou um cidadão da vida, e sou um cidadão da morte. Eu sou um cidadão da eternidade, e sou um cidadão da immortalidade.

Eu sou um cidadão do futuro, e sou um cidadão do presente. Eu sou um cidadão do passado, e sou um cidadão do futuro.

Eu sou um cidadão do mundo, e sou um cidadão da humanidade. Eu sou um cidadão da paz, e sou um cidadão da liberdade.

Eu sou um cidadão da cultura, e sou um cidadão da civilização. Eu sou um cidadão da ciência, e sou um cidadão da arte.

Eu sou um cidadão da verdade, e sou um cidadão da justiça. Eu sou um cidadão da bondade, e sou um cidadão da caridade.

Eu sou um cidadão da esperança, e sou um cidadão da fé. Eu sou um cidadão da coragem, e sou um cidadão da determinação.

Eu sou um cidadão da honra, e sou um cidadão da dignidade. Eu sou um cidadão da nobreza, e sou um cidadão da grandeza.

Eu sou um cidadão da glória, e sou um cidadão da fama. Eu sou um cidadão da riqueza, e sou um cidadão da pobreza.

Eu sou um cidadão da vida, e sou um cidadão da morte. Eu sou um cidadão da eternidade, e sou um cidadão da immortalidade.

Eu sou um cidadão do futuro, e sou um cidadão do presente. Eu sou um cidadão do passado, e sou um cidadão do futuro.

Eu sou um cidadão do mundo, e sou um cidadão da humanidade. Eu sou um cidadão da paz, e sou um cidadão da liberdade.

Eu sou um cidadão da cultura, e sou um cidadão da civilização. Eu sou um cidadão da ciência, e sou um cidadão da arte.

Eu sou um cidadão da verdade, e sou um cidadão da justiça. Eu sou um cidadão da bondade, e sou um cidadão da caridade.

Eu sou um cidadão da esperança, e sou um cidadão da fé. Eu sou um cidadão da coragem, e sou um cidadão da determinação.

Eu sou um cidadão da honra, e sou um cidadão da dignidade. Eu sou um cidadão da nobreza, e sou um cidadão da grandeza.

Eu sou um cidadão da glória, e sou um cidadão da fama. Eu sou um cidadão da riqueza, e sou um cidadão da pobreza.

Eu sou um cidadão da vida, e sou um cidadão da morte. Eu sou um cidadão da eternidade, e sou um cidadão da immortalidade.

Eu sou um cidadão do futuro, e sou um cidadão do presente. Eu sou um cidadão do passado, e sou um cidadão do futuro.

Eu sou um cidadão do mundo, e sou um cidadão da humanidade. Eu sou um cidadão da paz, e sou um cidadão da liberdade.

Eu sou um cidadão da cultura, e sou um cidadão da civilização. Eu sou um cidadão da ciência, e sou um cidadão da arte.

Eu sou um cidadão da verdade, e sou um cidadão da justiça. Eu sou um cidadão da bondade, e sou um cidadão da caridade.

Eu sou um cidadão da esperança, e sou um cidadão da fé. Eu sou um cidadão da coragem, e sou um cidadão da determinação.

Eu sou um cidadão da honra, e sou um cidadão da dignidade. Eu sou um cidadão da nobreza, e sou um cidadão da grandeza.

Eu sou um cidadão da glória, e sou um cidadão da fama. Eu sou um cidadão da riqueza, e sou um cidadão da pobreza.

Eu sou um cidadão da vida, e sou um cidadão da morte. Eu sou um cidadão da eternidade, e sou um cidadão da immortalidade.

Eu sou um cidadão do futuro, e sou um cidadão do presente. Eu sou um cidadão do passado, e sou um cidadão do futuro.

Eu sou um cidadão do mundo, e sou um cidadão da humanidade. Eu sou um cidadão da paz, e sou um cidadão da liberdade.

Eu sou um cidadão da cultura, e sou um cidadão da civilização. Eu sou um cidadão da ciência, e sou um cidadão da arte.

Eu sou um cidadão da verdade, e sou um cidadão da justiça. Eu sou um cidadão da bondade, e sou um cidadão da caridade.

Eu sou um cidadão da esperança, e sou um cidadão da fé. Eu sou um cidadão da coragem, e sou um cidadão da determinação.

Eu sou um cidadão da honra, e sou um cidadão da dignidade. Eu sou um cidadão da nobreza, e sou um cidadão da grandeza.



A visita do Ministro da Guerra

A vocação de brasilidade de São Paulo é profunda e antiga. Está, através quatro séculos de história, enraizada pelas ações e pela tradição, na consciência da nossa gente. Daqui partiram as bandeiras que no sentido do oeste, chegando a devassar a órbita do Pacífico, no sentido do norte, até ao extremo amazônico, e no do sul, conquistaram e definiram o Brasil magnífico e indivisível de hoje. Em horas decisivas para a formação e consolidação da nacionalidade como, por exemplo, quando Mem e Estácio de Sá tiveram de destruir o domínio de franceses no Rio de Janeiro, o auxílio prontamente enviado de São Paulo foi decisivo. Aqui, finalmente, nas margens do Ipiranga, Pedro I consagrou o esforço de José Bonifácio e as aspirações brasileiras, proclamando a independência. E como acaba de salientar o Presidente Getúlio Vargas na notável entrevista concedida a "El Mercurio", de Santiago do Chile, ao valor deste acontecimento nenhum outro se superpõe na história da pátria.

Hoje, como sempre, por todas as suas poderosas forças morais, culturais e econômicas, desencadeadas em maravilhas de progresso, continua São Paulo fiel a essa esplêndida vocação de servir ao Brasil.

Mas cumpre assinalar que o Brasil, com reconhecimento, carinho e admiração tem sabido retribuir ao nosso Estado os sentimentos cívicos que este sempre cultivou. Intensa é a projeção de São Paulo na existência nacional e quando aqui ocorre tem imediata repercussão na vida do país. E é o que novamente sucede com a grata visita feita pelo general Eurico Gaspar Dutra, Ministro da Guerra, às unidades do Exército instaladas em terras piratininganas.

A alta função nacional do Exército — garantidor, com a nossa gloriosa Marinha de Guerra, da inviolabilidade das fronteiras e sustentáculo da unidade e da ordem interna — sempre aqui foi bem compreendida e devidamente prezada. Oficinas e soldados — a observação partiu, não faz muito, do próprio comando da 2.ª Região — vivem, por toda parte, em integral confraternização com os elementos civis. E, graças à incansável dedicação do brilhante corpo de oficiais, a tropa da 2.ª Região só oferece modelos de disciplina e eficiência. Por esse

conjunto de circunstâncias felizes com jubilo generalizado acolheu São Paulo a visita do eminente soldado e cidadão, tão prestigioso no seio da sua classe como perante a Nação, que é o general Eurico Dutra. Espectáculos tão gratos ao seu coração de brasileiro e às suas responsabilidades de chefe aqui encontrou o sr. Ministro da Guerra que, ao regressar ao Rio, logo os divulgou em vibrante ordem do dia, especialmente dirigida à 2.ª Região. E de como a sua visita foi acompanhada em todo país, se avia pelas referências dos jornais. Em artigo que lhe consagramos encontramos no "Jornal do Brasil" períodos como estes:

"Viu também as unidades da Força Pública de S. Paulo. E o espírito profundamente militar do general Dutra se desvaneceu com os exemplos de disciplina observados e com o entusiasmo que todos, oficiais e praças, dedicaram ao exercício de seus mistérios profissionais. Em todos os setores, havia, com maior ou menor pujança, aquele mesmo surpreendente e animador espetáculo de Pluete: — "Centenas de homens, norteados por um pulgo de oficiais de escola, na técnica e na construção, na fabricação de explosivos e na instalação dos novos equipamentos, que irão multiplicar as possibilidades de nossa indústria militar, vivem para o Exército, animados por este mesmo alto espírito de cooperação e de solidariedade, que irmana e confunde os soldados do Brasil".

Viver para o Exército é uma das maneiras de viver para a Nação. O sr. Ministro da Guerra sabe definir o que na verdade tem sabido praticar, vivendo toda a sua existência de labor profissional para o Exército e para a Nação. E se parece facta a atitude, a verdade é que os factos a tornam difícil. Para servir ao Exército, é preciso começar resistindo a seduccões de toda a espécie, seduccões de poder e influência, ou de comodidade e fortuna. Além de resistir a essas seduccões, torna-se também necessário trabalhar, sem fadiga, para aperfeiçoamento da classe, habilitando-a ao exercício de seus deveres supremos".

E' de notar-se, nestes tão aprofundados comentários, a especial referência à Força Pública, de que o valor técnico e cívico sempre foi motivo de satisfação para os paulistas. A seguir assinala o "Jornal do Brasil" que o Exército, superiormente orientado e dirigido, todos os dias se aperfeiçoa para melhor cumprir os seus arduos deveres e se mantém num estado de bom aparelhamento anteriormente não atingido. E' assim, realmente, que precisa ser. E porque em São Paulo tanto se anela e trabalha pela grandeza do Brasil a visita do Ministro da Guerra revestiu-se do sentido de mais uma demonstração de como se acham unidos e inextinguíveis todas as forças de coesão e sustentação nacionais.

Departamento Nacional da Criança

GERALDO MENDES BARROS

RIO, 14 (Da nossa sucursal, via Vasp) — Este Brasil — "tão grande que desmanha" — necessita estabelecer uma política de infância demográfica. E' isto um dos seus mais sérios problemas. Pagar confundi com as fronteiras políticas as nossas fronteiras econômicas, ocupar, efectivamente, os oito e meio milhões de quilômetros quadrados, transformando estes gigantescos movimentos tardos, sem vitalidade, de vida aparente em extensas regiões num corpo elástico, cheio de vida, o sangue do progresso, circulando por toda a parte, eis um largo e complexo programa de política governamental que, em última análise, depende, precipitadamente, do factor humano. A marcha para o oeste requer, antes de tudo, uma política demográfica inteiramente orientada. O governo do Estado novo, resolvido a solucionar de modo definitivo os grandes problemas da nacionalidade, enveredou, em boa hora, por este caminho, com animo decidido.

Valorização do homem brasileiro, amparo à maternidade e à infância, imigração racional constituem capítulos dessa política de defesa da população, que deve ser a preocupação absorvente dos nossos administradores. Os males da restrição à natalidade, finalmente, ainda não penetraram no Brasil. E' mais um problema da civilização decadente da velha Europa. Sem nos um povo prolífico, as famílias numerosas é a regra quasi que absoluta, principalmente no interior. Mas, as deficiências da nossa formação social, a falta de assistência hospitalar, a ignorância da imensa maioria das mães, no que se refere aos cuidados com as crianças nos primeiros meses de vida, as dificuldades econômicas, a syphilis, o alcoolismo, tudo isto produz emcentro por cento de mortalidade infantil em nosso país.

Em mil crianças nascidas, morrem quinhentas! E' simplesmente alarmante. Em entrevista à imprensa, no RJ, o dr. Oscar Claret fez aspectos impressionantes do problema da criança no Brasil. Os números que alinha, os exemplos citados, os males provenientes da ignorância, da incultura que aponta, merecem meditação acurada. Ao mesmo tempo que o prof. Oscar Claret mostrava a imensa capital humana que perdemos, numa indiferença sem nome pela nossa maior riqueza, a que de mais necessitamos, o Ministro Capanema, no discurso pro-

nunciado por ocasião da visita à Divisão de Amparo à Maternidade e à Infância, fez uma resumo das medidas que o governo vem realizando neste sector, até bem pouco completamente abandonado. E, ao mesmo tempo, anunciava os projectos da actual administração, para tornar mais eficientes os esforços em prol da criança, tanto de iniciativa dos poderes públicos como dos particulares. E' pensamento do Ministro Capanema fundar o Departamento Nacional da Criança, cuja finalidade principal será coordenar todas as iniciativas já existentes. O Departamento estabelecerá um plano geral e uniforme ressaltadas as condições peculiares de cada meio; exercerá função orientadora das mais úteis, de modo que todos os esforços esparsos, pela sua super-visão, se harmonizem dentro da política de defesa da infância, estabelecida pelo governo. Parte do trabalho já foi executado pela Divisão de Amparo à Maternidade e à Infância, a coleta dos dados mais completos sobre as organizações existentes nos países, quer mantidas pelas administrações regionais, quer pelas iniciativas particulares. Que se organize, o mas breve possível, o Departamento Nacional da Infância, reduzindo o coeficiente de mortalidade infantil, teremos preservado um precioso thesouro. Defendendo a infância, defendemos o futuro do Brasil, garantimos a sua estabilidade. Pela protecção biológica e moral da criança, daremos uma demonstração do valor e do grau elevado da civilização brasileira.

"Ciencia e cientistas do Brasil"

A TERCEIRA CONFERENCIA DESTA ANNO, NO ITAMARATY, PELO PROF. ROQUETTE PINTO. RIO, 14 (Da nossa sucursal, via VASP) — A série de conferencias culturais organizada pela Divisão de Cooperação Intelectual do Ministerio das Relações Exteriores para o corrente anno, proseguirá, ainda este mez, com a realização de uma conferencia, no dia 30, no Itamaraty, pelo prof. Roquette Pinto, que falará sobre "Ciencia e Cientistas do Brasil". A conferencia do major Affonso de Carvalho, que se deveria realizar na mesma data, ficou transferida para o proximo dia 8 de setembro.

Palavras Oportunas

Se não quizermos dar outra significação à recente visita do sr. Ministro da Guerra aos corpos arrematados sediados em São Paulo, recebendo as palavras do illustre titular como somente dirigidas aos acasernados, logo verificamos que a orientação segura de disciplina e os ensinamentos altamente cívicos que constituem o apanagem do soldado brasileiro, continuam a ser cultuados nos quartéis, com acendrado amor, dando-nos a certeza de que a tropa não tem outra finalidade senão a segurança interna das instituições e que se adtreza permanentemente para a defesa da pátria.

O sr. Ministro da Guerra não teve preconceitos na sua clara e inclavada ordem do dia, dirigida aos que servem na 2.ª Região Militar. Usando da linguagem, franca e positiva, do militar, s. ex. disse alguma coisa que precisava ser dita no momento e sem mais delongas confundi, como era preciso, os "manobristas" de todas as ocasiões, indivíduos destituídos de patriotismo que vivem a fazer rodeios e festinhas aos militares, e a isso são levados somente pela criminoso segunda intenção de afastar os dos sagrados deveres e para delles se servirem em empreitadas inconscientes.

Relembremos, portanto, a palavra do sr. Ministro Gaspar Dutra, com aquela franqueza sua, tão admirada e própria dos que têm noção exacta dos deveres: "Esta viagem proporcionou-me, porém, oportunidade para certificar-me de que, na 2.ª Região, a semelhança do que ocorre em outros sectores, o Exército está convencido do seu papel, cioso das responsabilidades crescentes que lhe cabem, perfeitamente inteirado dos seus pesados encargos, e coherente, por consequência, com seu passado historico. Mas, para que essa tradição se mantenha em gloriosa continuidade, intangível no seu espírito, torna-se necessário que as atenções da classe permaneçam em constante vigília em tudo que affecte a estrutura da instituição militar, a segurança do regime e a soberania da nação. E se essa absorvente preocupação se justifica em momentos outros, mais do que nunca se impõe na hora presente, quando interesses inconfessáveis procuram orientar a opinião publica ao sabor dos seus desejos e em opposição às conveniências nacionais".

Não podia ser mais claro, mais intuitivo, nem mais contundente o titular da Guerra, que conseguiu, veloz e francamente, os seus patrióticos objectivos — desmascarar, sem ambagem de qualquer especie, os profissionistas da desordem.

O sr. Interventor Federal despachará, hoje, às 12 horas, com o sr. Secretario do governo. Os srs. dr. Moura Rezende, Secretario da Justiça; dr. Guilherme Winter, Secretario da Viação; sr. Levy Sobrinho, Secretario da Agricultura; e dr. Carneiro da Foz, chefe de Polícia, compareceram, hontem, pessoalmente, a cerimonia de inauguração do primeiro trecho da Adductora do Rio Claro. Fizeram-se representar os demais Secretarios d'Estado e Prefeito da capital.

O dr. Alvaro de Figueiredo Guilo, Secretario da Educação, acompanhado de seu gabinete, sr. Uziel de Carvalho, esteve, hontem, no Quartel General da 2.ª Região Militar, em vista ao sr. general Mauricio Cardoso. Aproveitando a oportunidade o sr. general Mauricio Cardoso fez entrega, ao dr. Alvaro de Figueiredo Guilo, de sua patente de general de 2.ª Linha do Exército Nacional que lhe foi conferida pelo sr. Presidente da Republica.

Por ter de partir para os Estados Unidos da America do Norte, esteve na Secretaria da Educação, o dr. Mario Ottoni de Rezende, em visita de despedida ao respectivo titular. Esteve em visita ao dr. Alvaro de Figueiredo Guilo, Secretario da Educação e Saude Publica, o dr. Prestes Maia, Prefeito da capital. Estiveram na Secretaria da Educação, os srs. Bráulio Mendonça e Vicente Mello, afim de convidar ao dr. Alvaro de Figueiredo Guilo, para assistir a inauguração do Instituto de Direito Social.

Estiveram, hontem, na Secretaria da Educação e Saude Publica, os srs. dr. Figueira de Mello, dr. Sylvio Maia, dr. Geraldo Paula Sousa, Annibal de Andrade, dr. Edmundo de Carvalho, Miguel Meira, Luis Shild, Alípio Dutra, sr. Salles Martins, dr. Nesto Costa, Benedito Mendes, prof. Darío de Moura, dr. Manuel Castilho, dr. Joaquim Siqueira de Camargo, João Bueno de Camargo, dr. Sousa Lima, dr. Abraham Leite, dr. Carvelho Parreira, dr. Claudio Guimarães, dr. Cyro Carneiro, Prefeito de Santos; José Teixeira Gonçalves, dr. Henrique Jorge Guedes, dr. Zamiro Barata, dr. Francisco Barata Ribeiro, dr. Henrique Villalobos, Ariston Orsine, João Baptista de Sousa, dr. Oscar de Freitas, dr. Decio de Queiroz Telles, dr. José de Rego Freitas, dr. Milton Penna, e prof. Gomes Cardim Filho.

Por despacho de hontem, foram concedidas as seguintes licenças a funcionários da Prefeitura da capital: 4 mezes, em prorrogação, ao sr. Luis Augusto de Campos, operário do Departamento de Cultura; 6 mezes, ao sr. José Romão, operário do Departamento de Serviços Municipais; 2 mezes, ao sr. Guerino Castagnani; 6 mezes, ao sr. Francisco Xavier Pinheiro, ambos operários do Departamento de Obras Publicas; e 3 mezes, em licença premio, ao sr. Antonio Pereira da Silva, motorista da Garage Municipal.

Cidade das Meninas

Repercutiu, de maneira invulgar, no Rio de Janeiro, o recente filme norte-americano, "De braços abertos", que assistimos torturados pela nossa insignificância ante o estupro do serviço moral idealizado e posto em pratica por esse extraordinário sacerdote que se chama padre Flanagan. Mortifica-nos, principalmente, quando verificamos que vivemos uma época de puro utilitarismo, imbuidos de confessável amor a nós mesmos, constatamos que a boa vontade, exclusivamente, alimentada pela fé que dá a certeza da victoria, consiga realizar, como innegavelmente realizou, a belíssima obra em boa hora focalizada na tela como paradigma a serviço de todos os bem intencionados e, também, para demonstrar que não é assim tão difícil realizar o que o padre Flanagan edificou até com certa suavidade.

Mas, como diziamos, o trabalho deste sacerdote catholico repercutiu, intensamente, na capital da Republica, tanto que a sra. Getúlio Vargas acaba de convocar os elementos mais representativos da sociedade carioca para concretizar a idea de se construir, ali, um grande recolhimento para meninas abandonadas.

Nós, que possuímos essa joia de organização que é o Educandário D. Duarte, onde tudo exprime esforço privado de um punhado de almas boas; que contamos essa outra magnifica organização que é o Reformatório Modelo, instituição official, que tem prodigado em todos os sentidos, notadamente no que se expressa pelos benefícios sociaes hauridos pelos reformados; que temos, ainda, se bem que em menores proporções, diversos outros estabelecimentos semelhantes, não podemos, é claro, negar nossos sinceros applausos ao empreendimento notável que a sra. Darcy Vargas acaba de atirar sobre os hombros.

Applaudindo, muito sinceramente, a obra que os cariocas vão construir e verificando que o que possuímos atende, principalmente, aos meninos abandonados e que nossas moças e meninas não mereceram, ainda, carinho identico, ou, se o mereceram, este foi em muito menor proporção, entendemos que as damas paulistas, precipuamente as que compõem a benemerita Liga das Senhoras Catholicas, podiam, seguindo os passos das cariocas, cuidar de obra identica em S. Paulo.

Não precisamos, para alertar espiritos, dizer que a época ora vivida, de liberdades que os nossos velhos costumes condemnaram, é já propicia para uma orientação errada na vida da juventude feminina, accentuada quando ella se sente abandonada, nem que os perigos que giram em torno da mulher adolescente, embora seja de alma experimentada, são innumeros, de todos os fetos e com forças capazes de abater a mais sólida fortaleza de animo... Cumpre-nos, portanto, supprir, ás molinhas de hoje, o amparo que, eventualmente, lhes faltou e a melhor maneira será proporcionar-lhes, como fez o padre Flanagan para os meninos sem arrimo, uma casa de moças, porém uma casa onde haja "braços abertos", carinho e amigos, mas bastante fortes, também, e capazes de livrar-as do perigo.

Por actos, de hontem, do sr. Secretario da Fazenda, foram designados os srs. Alfredo Bento da Silva, Sebastião Moraes Leme, Waldomiro Alves Junqueira, José Dutastachio dos Santos, Nelson de Oliveira Almeida, José Atília Dias e Edson de Barros Coelho para exercerem, como contractados, as funções de entregadores, de contas e avisos da mesma Secretaria.

O dr. Salles Junior, Secretario da Fazenda, effectuou, hontem, as seguintes designações:

A sr. Leonor Tavolieri, para servir como auxiliar contractada da Caixa Economica da capital, com os vencimentos mensaes de 450.800, durante o impedimento de A. Rosa Hypollito.

O sr. José Sylfredo Bauer, auxiliar interino da Caixa Economica, para substituir a Collectoria de Jahu, para exercer, em commissão, o cargo de fiel de thesoureiro da mesma caixa.

Foram removidos os seguintes delegados regionaes do Ensino: o sr. João Teixeira de Lara, de Botucatu, para Piracicaba; o sr. Quintiliano José Strangulo, de São Carlos, para Campinas; o sr. Malvino de Oliveira, de Campinas, para Taubaté; o sr. Francisco de Faria Neto, de Piracicaba, para São Carlos; e o sr. Francisco Lopes de Azevedo, de Taubaté, para Botucatu.

Pelo sr. Interventor Federal, foi assignado, hontem, o seguinte decreto:

"Considerando que o funcionário José Francisco de Oliveira provou ter mais de 51 annos de effectivo exercicio; considerando que, pelos serviços prestados, mereceu sempre successivas promoções até seu cargo actual de administrador da Repartição de Transportes da Secretaria de Estado da Educação e Saude Publica;

considerando, ainda, que ao Estado cumpre agradecer de maneira especial essa constancia e esse devotamento de quem dedicou a administração publica honradamente, todas as actividades de sua existência, em mais de um exemplo;

Artigo 1.º — Fica aposentado o administrador da Repartição de Transportes da Secretaria de Estado da Educação e Saude Publica, sr. José Francisco de Oliveira, com todos os vencimentos de seu cargo actual.

Artigo 2.º — Este decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

Cifras Erradas

Um collaborador do "Brasil Assucareiro", examinando a posição do Brasil, como produtor de assucar, segundo o "Anuario Estatístico da Sociedade das Nações", verificou e salientou — escrevem nossos confrades do "Correio da Manhã" — os equívocos das estatísticas relativas ao nosso país. As cifras estão erradas. Pela estimativa da referida estatística, na safra de 1937-1938, o Brasil teria produzido uma safra de 8.616.000 saccas, quando pelas estatísticas divulgadas pelas publicações officias do Instituto do Assucar e do Alcool a produção brasileira, no referido periodo, atingiu a 16.742.712 saccas.

O "Anuario Estatístico da Sociedade das Nações", feito para correr mundo, deveria estar, quando menos, sofredivelmente informado a respeito da capacidade de produção dos países que concorrem nos mercados internacionais. Referentemente ao assucar, cuja exportação brasileira ainda está infelizmente muito baixa, o "Anuario" nos desfavoreceu com uma redução de cerca de 50 %. Seria conveniente, portanto, que se remetesse à Sociedade das Nações, endereçada a seus technicos da estatística, a cifra da produção assucareira do Brasil em 1938-1939, isto é, mais de 18 milhões de saccas de 60 Kilos, afim de se não repetirem os erros.

Dos calculos arbitrarios sobre a produção brasileira resultou que o Brasil fosse collocado em quinto lugar, entre os países produtores de assucar, quando lhe pertence, a rigor, o quarto lugar. Dentro de pouco tempo o curioso "Anuario Estatístico da Sociedade das Nações", recusará ao nosso país o primeiro lugar como produtor mundial de café.

Foram concedidos a d. Rosa Hypollito, funcionaria da Caixa Economica da capital, dois mezes de licença, em prorrogação e para tratamento de sua saude.

Previsões do tempo para o periodo das 14 horas de hontem, dia 14, ás 18 horas de hoje: (Instituto Meteorológico do Rio).

Tempo — Em geral bom, nublado em Santa Catharina e Rio Grande. Nevoeiros na costa do Paraná e Santa Catharina.

Temperatura — Manter-se-á baixa, entrando em ascensão no Rio Grande e sul de Santa Catharina.

Ventos — De Nordeste a Sueste com rajadas frescas em Santa Catharina, onde rondarão para Norte e de Norte no Rio Grande.

Synopse do tempo occorrido no periodo das 14 horas de ante-hontem, ás 18 horas de hontem:

O tempo nas 24 horas decorreu em geral bom nublado na costa, tendo chovido no litoral de Santa Catharina. Nevoeiros esparsos. A's 9 horas de hontem, era bom, Geou em Santa Catharina. Os ventos predominaram no quadrante Norte, frescos.

"CORREIO DA MANHÃ"

UMA GRANDE DATA DA IMPRENSA BRASILEIRA

RIO, 14 (Da nossa sucursal, via VASP) — Amanhã, é um dia de festa para a imprensa brasileira. Completa mais um anno de vida útil e proveitosa o "Correio da Manhã", um dos mais completos organos do nosso periodismo. Fundado pelo dr. Edmundo Bittencourt, o "Correio da Manhã" se traçou um amplo e arejado programa de acção, baseado no nacionalismo sadio e construtor, e com uma pertinencia e uma constancia dignas de todos os elogios e vem executando. Desde os primeiros dias de sua existencia grangeou o jornal do dr. Edmundo Bittencourt a estima do publico e o tempo tem feito unicamente consolidar a. Jornal de opinião, organo de formação no lado da sua função informativa, o "Correio da Manhã" tem, com galhardia, sustentado memoráveis campanhas.

Actualmente, dirigido pela intelligencia lucida de Paulo Filho, e tendo como redactor-chefe um dos mais completos jornalistas do actual momento em nosso país — o sr. Costa Rego, "Correio da Manhã" apparece entre os líderes da nossa imprensa. Sua redacção se compõe de uma pleiade de jornalistas competentes e dedicados a sua profissão.

Jornal de projecção nacional, o "Correio da Manhã" impoz-se em todos os circulos e em todos os Estados do país.

Festejando tão grata ephemeride que deixa de ser uma data particular, para se transformar num dia de festa para toda a imprensa brasileira "Correio da Manhã" dará, amanhã e nos dias seguintes, edições especiais, fartamente collaboradas e illustradas.

Disciplinando as Operações Cambiais

RIO, 14 (Da nossa sucursal, pelo telephone) — Foi de grande importancia a reunião promovida pelo director da Carteira Cambial do Banco do Brasil, sr. Santos Filho, a quem compareceram directores e gerentes de bancos do Rio e o major Roberto Carneiro de Mendonça, director da Carteira de Redesconto de nosso principal estabelecimento de credito. Nessa reunião, tratou-se de regularizar e disciplinar as operações cambiais, de accordo com as novas normas estabelecidas recentemente pelo governo.

O sr. Carneiro de Mendonça annunciou a elevação de 6 para 7% da taxa de desconto do Banco do Brasil.

Decisão do sr. Ministro da Fazenda sobre a média cambial

RIO, 14 (Da nossa sucursal, pelo telephone) — O Ministro da Fazenda comunicou ao Syndicato da Camara dos Corretores de Fundos Publicos, em solução a uma consulta, feita, que, para os effects da média cambial, não devem ser consideradas as alterações de liquidação dos congelados.

O MELRO DE CHAMBERLAIN

(Especial para o "Correio Paulistano")

SAUL DE NAVARRO

Chamberlain, antes da fama mundial de seu guarda-chuva, já era um homem excepcional, pelo menos para mim.

De uma feita, fazendo seu habitual passeio em St. James Park, proximo de sua residencia official, levei a sua attenção despertada para o lago, onde uma criança, por descuido da "nursery", estava na imminencia de ser afogada. Não hesitei — correu a salvar-a, tomando um banho extra, por altruismo.

Esse gesto teve o dom de me commover, ainda que não me surpreendesse, porque foi bem do feitio inglez.

Mas, ainda na minha estada em Londres, outro caso singular occorreu com a, ex., que o divulguou com a flegma de sua raça. O actual chefe do governo de sua majestade britannica occupava, então, o cargo de "chancellor of Exchequer", ou, melhor, a pasta das Finanças.

Nesse tempo, relativamente calmo, só a grave questão da Abyssinia toldava o céu da politica do grande imperio e ainda não havia o problema da Tcheco-Slováquia, que o forçou a ir de avião ao Rheino, para a entrevista com Hitler, depois, a Munich, para firmar o famigerado accordo.

Na manhã de 8 de agosto de 1936, num sabbado bem londrino, lendo "The Daily Telegraph", deparei, na pagina editorial, com a seguinte chroniqueta: "The blackbird as mimic, by the Rt. Hon. Neville Chamberlain".

O inveterado matador, pondeiro e sub-titulado "A Study in N. 11, Downing-st.", — abria-lhe espaço com esta nota elucidativa: "O seguinte "sketch" pelo Ministro do Theosouro resulta de suas observações sobre a vida dos passaros de Londres e foi escripto em quanto descansava em seu domicilio, em Downing-street, na ultima semana, com um ataque de gripe".

O breve "holiday" deu-lhe azo para uma adorável curiosidade, que é uma poesia de ternura humana e revela o coração inglez.

Vetamol-o: "Não vae longe o tempo em que o povo se interessava em ouvir um estorninho em St. James Park, que aprendera a imitar o canto do frangalho e com isso assustava os passaros dentro das matas. Tal qual um numero de passaros imitadores occasionaes, esse é um caso que serve de exemplo e vem para corroborar o meu.

Um dos mais agradáveis aspectos de N. 11, Downing-street, é a vista que offerece em direcção ao velho jardim em forma de L, que fica entre Este e a Horse Guards Parade, com a sua vetusta e corria muralha, o seu prado maravilhoso e os seus venerandos carvalhos e espinheiros.

Quando aqui vim pela primeira vez, era em meados do inverno. As arvores, salvo os carvalhos, estavam sem folhas e os passaros em silencio. Mesmo assim, era aprazível ver-se tudo cheio de sua promessa. E quando, mais tarde, a primavera fez que rebentasse a seiva e o verde começou a mostrar-se nos brotos, o primeiro som que me veio pela janella, aheria, de manhã, foi a canção de um toro, "Hey! Ho! Hey! Ho!" — cantava a ave tão jovial e fortemente, que o seu exuberante humor contagiava, e fiquei no lubito de ouvi-lo, diariamente, de madrugada.

AS PRIMEIRAS SUSPEITAS — Sómente depois de um certo tempo

po é que, de mim para mim, considerei que jamais eu escutaria um toro por tanta variação em seu canto.

Os toros repetem notas geralmente, e com frequencia, em successão continua; mas, então, fazem uma pausa e as improvisam. Esses entenhões parecem não ter mais nada a dizer senão os seus "Hey! Ho! Hey! Ho!", regozijando-se à medida que os vão assim modulando.

Poderia isso — eu suppunha admirado — ser de um falso toro? Mas, não! Não havia nenhum penetrante, esbaforido estylo de "storm-cock". Era, clara e decididamente, o canto de um toro. A's vezes, de modo muito estranho, as notas iniciais eram seguidas pelo inconfundível, doce e lento assolo de um toro. Mas a verdade só aos poucos se manifestou ao meu espirito. Eu nunca vi um toro no jardim, embora melros estivessem, muitas vezes, sobre o revalado, e, noutras, viessem beber agua na minha fonte para passarinhos. Podia bem ser um novo melro, que houvesse aprendido aquellas duas notas de algum toro em St. James Park. Resolvi-me a dar solução ao mysterio pela observação, mas tive de esperar algum tempo antes de encontrar uma oportunidade.

A DECEPÇÃO REVELADA — Por fim, num "week-end", em julho, durante o qual me dei a ficar em Londres, estava eu trabalhando no meu quarto, quando ouvi o canto bem conhecido. Corri ao jardim: o passaro estava acoulo na densa folhagem de um plano arborizado, proximo da escadaria do "Foreign Office". Esperei, pacientemente, sem me mover, no gramado, e pouco depois uma sombra atravessou as arvores. "Hey! Ho! Ho!" — veio de um plano opposto, e, noutro instante, o cantor surgiu no mais alto topo do arvoredo, desferindo a sua alarga canção.

Nenhum equívoco desta vez — um melro imitando não só o modo como também o canto de um toro, — e ufano de sua pericia.

Veio agosto e o canto do melro acabou. Mas, imaginei, de futuro, quando as meus pensamentos retornarem ao jardim do N. 11, ouvir-lhe novamente: "Hey! Ho! Ho! Hey! Ho!"

Naquelle bom tempo, o nobre e honoral Ministro do Theosouro, refugio em casa por um ataque de gripe, cuidava, não das notas do Banco da Inglaterra, mas das de um melro gaúlo emittia, para passar por um toro, numa intrusão perdoável por candidez.

Hoje, os seus "week-ends", como inquilino do N. 10, Downing-street, são bem diferentes. abre o seu famoso guarda-chuva, por temor da tempestade, que ameaça desabar sobre o mundo. Os toros, os melros, os estorninhos continuam cantando ao seu redor... Mas Chamberlain já não dispõe de tempo, nem de saecio, para ouvi-los ou distinguir a sua mystificação angelica.

Fica, porém, o poetico episodio, que tem o sabor de grande interesse, como o seu melhor retrato psychologico porque define, no seu lyrico sincero, o do povo inglez.

Qual o estadista latino, apesar de nesse tão apregoado sentimentalismo, que "aproveitaria", assim, o seu tempo de repouso? Somos poetas só no papel, para ingez ver...

(Do livro inédito "Em Londres").

A Comissão do Plano da Universidade do Brasil

O QUARTO MEZ DA SUA ACTIVIDADE — TRABALHOS REALIZADOS

RIO, 14 (Da nossa sucursal, via Vasp) — Em relatório enviado ao sr. Ministro da Educação e Saude, a Comissão do Plano da Universidade do Brasil levou ao conhecimento de s. ex. as occorrenças de maior ultimo, que é o quarto mez da sua actividade.

Segundo esse minucioso documento, a comissão proseguiu, durante o alludido periodo, nos estudos referentes ao edificio do Hospital Escolar; na coordenação e desenvolvimento dos programas constructivos do Bloco de Laboratórios do Centro Medico e da Escola (auxiliar) de Enfermeiras, já elaborado pelo antigo Escripitorio do Plano Universitario e nos estudos de ajustamento dos que o mesmo escripitorio havia elaborado para a "Escola de Philosophia, Sciencias e Letras", "Escola de Educação", "Escola de Sciencias Sociais, Politicas e Economicas", no plano de estudos adoptado para a "Faculdade Nacional de Philosophia", pelo recente decreto-lei que a organizou; como ainda, deu inicio aos estudos necessários para a elaboração do programma constructivo da "Escola Nacional de Educação", de accordo com plano para ella estabelecido pelo acto do sr. Presidente da Republica que a criou.

Dentre os trabalhos acima discriminados, já se acha concluido o dos estudos relativos ao edificio do Bloco de Laboratórios do Centro Medico.

A luta anti-tuberculosa entre os filiados aos Institutos e Caixas de Aposentadorias

RIO, 14 (Da nossa sucursal, pelo telephone) — O Ministro do Trabalho solicitou a todos os Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões do país que informem, com brevidade, qual o concurso que cada uma das referidas instituições pode prestar para a execução do plano de luta anti-tuberculosa, elaborado por uma comissão especial, que foi organizada no referido Ministerio.

Quota de cambio para exportação de laranja à Alemanha

RIO, 14 (Da nossa sucursal, pelo telephone) — A Fiscalização Bancaria affixou, hoje, o seguinte aviso: "Aos srs. exportadores de frutas. Comunicamos aos interessados, para os devidos fins, que, de accordo com o que resolveu o sr. director de Cambio, a quota de entrega de cambio para exportação de laranjas para a Alemanha passará a ser de marcos congelados 4 Fob por caixa, a partir desta data".

A elaboração do plano constructivo para o Hospital Escolar, vem sendo acompanhada, com o maior interesse, pelos srs. Fróes da Fonseca, Arnaldo de Moraes, Eduardo Rabello, Brandão Filho e Barbosa Vianna, director o primeiro e todos elles professores cathedricos da Escola Nacional de Medicina e, frequentemente, tem sido ouvida a sra. Edith Frankel, superintendente de enfermagem, sobre os estudos que se relacionam com a Escola do Enfermeiras.

Paralelamente aos seus trabalhos, a comissão, afim de colher observações de interesse e obter o maior numero possível de dados sobre as obras já realizadas ou em realização no Brasil, to dos elles grandemente uteis para os estudos que está fazendo, não só percorreu os principais hospitais desta capital, como ainda visitou São Paulo, percorrendo minuciosamente as ultimas construcções hospitalares, assim como os novos predios da Faculdade de Medicina, da Faculdade de Direito e da sede da Universidade de São Paulo, e seu presidente dirigiu pedidos de dados dessa natureza a diversas instituições nacionais em condições de fornecer taes elementos.

Fazem parte da Comissão do Plano da Universidade do Brasil os srs. professores Raul Leitão da Cunha, Ernesto de Sousa Campos e Ignacio M. Azevedo do Amaral.

O novo director da Educação do Estado do Rio

RIO, 14 (Da nossa sucursal, pelo telephone) — O coronel Pio Borges, recentemente nomeado para o cargo de Secretario da Educação do Distrito Federal, escolheu para o cargo de director de Educação o tenente coronel Antonio José de Lima Camara, actual director do Ensino Militar da Escola Militar do Realengo.

DECRETOS ASSIGNADOS NA PASTA DO EXTER

LAS PARA TRABALHOS DE TRICOT E CROCHET

GRANDE SORTIMENTO EM ARTIGOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

AGULHAS em osso, galalite, cellulolite e metal.

PORTA NOVELLOS, 55200 e 55800

LINHAS ALLEMAS "NEGER" para bordar, sortimento completo em cores Indanhiens.

MIUDEZAS EM GERAL

CASA LEMCKE

SÃO PAULO

SANTOS

Rua Libero Badaró, 303

Rua João Pessoa, 45-47

POVOADORES DE GUARATINGUETÁ NO SÉCULO XVIII

Sargento-mór MAXIMO DOS SANTOS SOUSA — Tronco de tradicionais famílias guaratinguetaenses

FRANCISCO DE PAULA SANTOS (Do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo)

Francisco de Paula Santos, último filho do sargento-mór Maximo dos Santos Sousa (1) e de sua primeira mulher, Anna Apolónia Angelica de Jesus, era natural de Guaratinguetá, onde faleceu, em 1872. Abastado fazendeiro, ocupou importantes cargos de governo em sua terra natal, militando durante toda a sua vida no Partido Liberal. Foi casado com Maria da Silva Rangel (Silva Leme, C. P. v. 3.º, p. 4), filha do alferes Maximo do Rego Rangel e de sua primeira mulher Margarida Antonia Rangel. Deixou desse casamento onze filhos a saber:

2-1 — Francisca de Paula Santos, casada com o capitão Manuel Baptista dos Santos, com geração;

2-2 — Francisco de Paula Santos, casado com a Anacleto Maria dos Santos Vieira, casada com o capitão Francisco Vieira de Novais, com geração;

2-3 — Mariana Francisca dos Santos Oliveira, casada com o seu cunhado capitão Francisco Antunes de Oliveira, viúvo de sua irmã Maria Francisca (2-9), sem geração;

2-4 — Anna Francisca dos Santos, casada com o seu primo tenente José Monteiro dos Santos Junior, com geração;

2-5 — Maximo de Paula Santos, casado com geração;

2-6 — Antonio de Paula Santos, casado com geração;

2-7 — José de Paula Santos, casado com geração;

2-8 — Maria Francisca dos Santos Oliveira, casada com o capitão Francisco Antunes de Oliveira, viúvo de sua irmã Maria da Conceição, filha do tenente Francisco José Nogueira e de Magdalena Thezera de Jesus, com geração;

2-9 — João de Paula Santos, solteiro, em 1872;

2-10 — Francisco de Paula Santos Sousa, casado com geração;

2-11 — "Francisco de Paula Santos", natural de Guaratinguetá, onde foi batizado, em 1831, casou-se com Maria Rita de Camargo Santos, já falecida, natural de Queluz, filha de Antonio José de Camargo e de Francisca Rita de Cassia. Faleceu Francisco de Paula Santos, em Guaratinguetá, em 1885. Deixou os seguintes filhos:

3-1 — "Francisco de Paula Santos", natural de Guaratinguetá, foi casado com Francisca de Barros Santos, residente em Rosário (Aparecida do Norte), filha do major Victoriano Pereira de Barros e de Maria Jacintho Galvão de França. Teve g. d.:

4-1 — O professor Alfredo de Barros Santos, diretor do Instituto Profissional Masculino de São Paulo, casado, com geração;

3-2 — Maria Francisca dos Santos Oliveira, casada com o tenente Justino Antunes de Oliveira, já falecido, viúvo de Maria Joaquina da Anunciação, filha do guarda-mór João Gonçalves Gama e de Joaquina Maria da Anunciação, n. m. do tenente Francisco José Nogueira e de Magdalena Thezera de Jesus. Faleceu Francisco de Paula Santos, em 1872. Deixou os seguintes filhos:

4-2 — Maria da Conceição Antunes de Oliveira, solteira;

4-3 — Justina Antunes de Oliveira, professora normalista pela Escola Normal de Guaratinguetá, casada com o dr. Afrânio Ribeiro Horta, idôvado na capital do Estado. Com geração;

3-3 — Coronel Antonio Augusto de Paula Santos, importante capitalista e

proprietário, em Guaratinguetá, sua terra natal. Viúvo de Gertrudes Galvão dos Santos, tem os seguintes filhos:

4-1 — Professor José Libanio Galvão dos Santos, diplomado pela Escola Normal de Guaratinguetá, fazendeiro em Rosário (Aparecida do Norte), casado com Maria Novais, com geração;

4-2 — Maria da Conceição Bittencourt, professora normalista, casada com o professor Pedro Alvim Taques Bittencourt, fazendeiro em Guaratinguetá, filho do capitão Manuel Alvim Taques Bittencourt (S. L. G. P. v. 2.º, 480, 9-7) e de Guilhermina Rodrigues Alves Bittencourt, n. p. do major Pedro Augusto Bittencourt e de Maria do Carmo e Silva, n. m. do coronel Domingos Rodrigues Alves e de Isabel Perpétua de Marins Alves, sobrinha materna do conselheiro dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves, ex-Presidente da República, do coronel Virgílio Rodrigues Alves, ex-vice-presidente do Estado e do comendador Antonio Rodrigues Alves. Com geração;

4-3 — Nicolina de Paula Santos, professora normalista, casada com o seu primo dr. José Antonio de Paula Santos Filho, 7.º promotor publico da capital, filho de José Antonio de Paula Santos e de Elisa Montenegro de Paula Santos. Com geração;

4-4 — Maria da Anunciação Santos Azevedo, casada com Mathews de Azevedo, industrial em Guaratinguetá, com geração;

4-5 — Lázaro de Paula Santos, fazendeiro, em Taubaté, casado, com geração;

4-6 — Irineia de Paula Santos Prado, professora normalista, casada com o dr. Sergio Ribeiro do Prado, da família Ribeiro do Prado, de Juiz de Fora, fazendeiro no município de Aparecida, com geração;

4-7 — João Damasceno de Paula Santos, fazendeiro, em Aparecida, casado, com geração.

(1) — V. Santos — Francisco de Paula, povoadores de Guaratinguetá no século XVIII, art. in "Correio Paulistano", de 20 de novembro de 1938.

Pontos de pesquisas:

Arquivo do cartório do 1.º ofício de Guaratinguetá, sec. Inv. e Test., inv. de Francisco de Paula Santos, m.º 123, ann.º 1872.

Arquivo eclesiástico de Guaratinguetá, obitos e casamentos.

DR. NESTOR GRANJA

LONGA PRÁTICA EM BERLIM

Tratamento e operações

de:

Ovídios, nariz e garganta

RUA LIBERO BADARÓ, 452

PHONE: 2-4821

Das 10 às 12 hs, das 3 às 6 hs.

Aos sábados das 10 às 12 hs.

Conflicto na rua Theodoro Sampaio

A rua Theodoro Sampaio, esquina da rua Pinheiro, às 2.20 horas de

hontem, verificou-se conflito entre um

guarda noturno e dois rapazes, dos

quais, um, sahlu gravemente ferido.

Na briga, que se verificou por

motivos futeis, envolveram-se Carlos

Alves de Oliveira, de 25 annos, casado,

mecânico, residente à avenida Rebouças,

245, o qual soffreu fractura do

braço esquerdo; Lázaro Alves de Oli-

veira Junior, de 22 annos, casado, me-

cânico, residente à mesma avenida, n.º

96, e o guarda Antonio Alves Cor-

reia Junior, de 22 annos, solteiro, re-

sidente à rua Alves Guimarães, 406,

sendo que estes dois ultimos soffreram

ferimentos de natureza leve.

O caso chegou ao conhecimento da

policia, que a respeito do facto abriu

inquérito em que ouvir os briguei-

ros, depois de convenientemente me-

dicados na Assistencia.

Noticias do Interior SANTOS

(Succursal do "CORREIO PAULISTANO" — Rua Frei Gaspar, 118)

SANTOS, 14.

CIA MARIA MELATO — Depois de triumphantes temporadas em São Paulo e por Capital Federal, passaram, hoje, por Santos, a bordo do vapor italiano "Augustus", os integrantes da grande companhia Maria Melato. Este conjunto vai actuar em Buenos Aires.

SECRETARIO DA EMBAIXADA ITALIANA NA ARGENTINA — Com destino à Argentina, onde assumirá o cargo de secretario da embaixada da Italia, junto ao Presidente Ortiz recentemente nomeado para essas funções, viaja no vapor italiano "Augustus", que hoje passou pelo nosso porto, o sr. Enrico Guastone Belcredi. O illustre diplomata italiano viaja acompanhado de sua esposa, a princesa Nina, da alta nobreza russa.

DR. JOAO NEVES DA FONSECA — Procedente do Rio de Janeiro, chegou, hoje, a Santos, tendo viajado pelo vapor italiano "Augustus", o tribuna e advogado patricio, dr. João Neves da Fonseca.

NOVO CONSUL GERAL DO BRASIL EM GENOVA — Chegou hoje a Santos, viajando pelo "Augustus", procedente da Europa, o sr. Carlos Arthur Salling, S. S., que occupava as funções de consul geral do Brasil em Viena, veio ao Brasil em viagem de férias. Durante a viagem, teve a noticia de que fora nomeado para o cargo de consul geral em Genova. Assim, após terminar seu periodo de férias, não mais regressará à capital da antiga Austria, rumando directamente para o seu novo posto.

HOMENAGEM DO NOVO EMBALXADOR ARGENTINO A MEMORIA DOS ANDRADAS — Conforme antecipamos, viaja pelo vapor italiano "Oceania", com destino ao Rio de Janeiro, o sr. Octavio Amadeu, novo embaixador da Argentina no Brasil. O dr. Octavio Amadeu, que é um dos mais brilhantes homens de letra da Argentina, tendo militado com grande brilho no jornalismo portenho, aproveitou a permanencia do navio em nosso porto para prestar uma homenagem à memoria dos Andradas, depositando uma coroa de flores naturais sobre seu tumulo, no Pantheon da praça Visconde do Rio Branco.

O sr. Octavio Amadeu conquistou, o anno passado, o premio de literatura concedido pela Comissão Nacional de Cultura da Argentina ao seu livro "Viagens Argentinas", considerado o melhor livro do anno entre os publicados em seu país.

CORREIO DE SANTOS — Esta repartição expedirá malas, amanhã, pelos seguintes vapores: "Itaquê", para Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre; "Delsud", para Nova Orleans.

A mesma repartição expedirá malas pelos seguintes aviões: Condor, para o Norte do país até Belém; Lufthansa, para a Europa; Panair, para o Rio de Janeiro; Condor, para o sul do país.

OS QUE VIAJAM PELO MAR — Procedente do Porto Alegre, passou hoje, a bordo do vapor italiano "Augustus", o hydro-avião da carreira da Panair, que trouxe para Santos os seguintes passageiros: Felipe Portinho, Angelina Portinho e P. Wilson, de Porto Alegre; Jayme B. Araújo, de Florianópolis. Neste porto embarcaram: Walter Peinado, Carl Fischer, Lily Fischer, e dr. Washington de Almeida.

Em transito passaram: Jorge Felg, Nicolau J. Corozola, Pierre J. Moreau e Carrol C. Quins, de Porto Alegre; Francisco Bultreux, Luis Bultreux e Octavio Barbosa, de Florianópolis; Antonio C. Rodrigues, de Paranaaguá; e dr. Procopio do Rio, passou, com destino a Buenos Aires, o hydro-avião "Tupán", da Condor, com um passageiro para o porto, o tenente Maravilha Narciso Bello. Neste porto embarcou Karl Weiss.

Passaram em Transito: Paulo Donato Vivianis, Adolpho Edmundo Herni, Ruth Finckauer e Edilla Xavier, para Porto Alegre; para Buenos Aires, passaram: Karl Conrad e Fernando Trarassaval.

OS QUE VIAJAM PELO MAR — Procedente de Buenos Aires, deu entrada hoje no porto o vapor italiano "Privatessa".

Procedente do Rio, passou, com destino a Buenos Aires, o hydro-avião "Tupán", da Condor, com um passageiro para o porto, o tenente Maravilha Narciso Bello. Neste porto embarcou Karl Weiss.

Passaram em Transito: Paulo Donato Vivianis, Adolpho Edmundo Herni, Ruth Finckauer e Edilla Xavier, para Porto Alegre; para Buenos Aires, passaram: Karl Conrad e Fernando Trarassaval.

OS QUE VIAJAM PELO MAR — Procedente de Buenos Aires, deu entrada hoje no porto o vapor italiano "Privatessa".

Procedente do Rio, passou, com destino a Buenos Aires, o hydro-avião "Tupán", da Condor, com um passageiro para o porto, o tenente Maravilha Narciso Bello. Neste porto embarcou Karl Weiss.

Passaram em Transito: Paulo Donato Vivianis, Adolpho Edmundo Herni, Ruth Finckauer e Edilla Xavier, para Porto Alegre; para Buenos Aires, passaram: Karl Conrad e Fernando Trarassaval.

OS QUE VIAJAM PELO MAR — Procedente de Buenos Aires, deu entrada hoje no porto o vapor italiano "Privatessa".

Procedente do Rio, passou, com destino a Buenos Aires, o hydro-avião "Tupán", da Condor, com um passageiro para o porto, o tenente Maravilha Narciso Bello. Neste porto embarcou Karl Weiss.

Passaram em Transito: Paulo Donato Vivianis, Adolpho Edmundo Herni, Ruth Finckauer e Edilla Xavier, para Porto Alegre; para Buenos Aires, passaram: Karl Conrad e Fernando Trarassaval.

OS QUE VIAJAM PELO MAR — Procedente de Buenos Aires, deu entrada hoje no porto o vapor italiano "Privatessa".

Procedente do Rio, passou, com destino a Buenos Aires, o hydro-avião "Tupán", da Condor, com um passageiro para o porto, o tenente Maravilha Narciso Bello. Neste porto embarcou Karl Weiss.

Passaram em Transito: Paulo Donato Vivianis, Adolpho Edmundo Herni, Ruth Finckauer e Edilla Xavier, para Porto Alegre; para Buenos Aires, passaram: Karl Conrad e Fernando Trarassaval.

OS QUE VIAJAM PELO MAR — Procedente de Buenos Aires, deu entrada hoje no porto o vapor italiano "Privatessa".

Procedente do Rio, passou, com destino a Buenos Aires, o hydro-avião "Tupán", da Condor, com um passageiro para o porto, o tenente Maravilha Narciso Bello. Neste porto embarcou Karl Weiss.

Passaram em Transito: Paulo Donato Vivianis, Adolpho Edmundo Herni, Ruth Finckauer e Edilla Xavier, para Porto Alegre; para Buenos Aires, passaram: Karl Conrad e Fernando Trarassaval.

OS QUE VIAJAM PELO MAR — Procedente de Buenos Aires, deu entrada hoje no porto o vapor italiano "Privatessa".

Procedente do Rio, passou, com destino a Buenos Aires, o hydro-avião "Tupán", da Condor, com um passageiro para o porto, o tenente Maravilha Narciso Bello. Neste porto embarcou Karl Weiss.

Passaram em Transito: Paulo Donato Vivianis, Adolpho Edmundo Herni, Ruth Finckauer e Edilla Xavier, para Porto Alegre; para Buenos Aires, passaram: Karl Conrad e Fernando Trarassaval.

OS QUE VIAJAM PELO MAR — Procedente de Buenos Aires, deu entrada hoje no porto o vapor italiano "Privatessa".

Procedente do Rio, passou, com destino a Buenos Aires, o hydro-avião "Tupán", da Condor, com um passageiro para o porto, o tenente Maravilha Narciso Bello. Neste porto embarcou Karl Weiss.

via, viajam para Hamburgo cerca de 140 passageiros germanicos embarcados nos portos platinos, e 287 embarcados no porto do Rio Grande e em Florianopolis, perfazendo assim o total de 430.

VIAJAVIA CLANDESTINAMENTE — Quando o vapor italiano "Oceania", em sua ultima viagem para a America do Sul, passou pelo porto de Argo, embarcou clandestinamente o electricista francez Marceau Beladine, de 10 annos de idade. Descoberto a bordo, foi impedido o seu desembarque em todos os portos desta parte do continente, pelo que elle regressa, agora, ao local de seu embarque illegal. A passagem, hoje, do "Oceania", pelo nosso porto, de retorno à Europa, foi comunicada às autoridades maritimas sua permanencia a bordo, pelo que foi exercida vigilancia sobre elle, para evitar qualquer tentativa de desembarque.

NOTICIAS ESPORTIVAS — GABARDINHO REGRESSA — Procedente da Italia, onde joga para o Liguria, chegou hoje a Santos, pelo vapor italiano "Augustus", o jogador brasileiro Eliso Gabardo, que durante muitos annos foi uma grande atração dos campos nacionaes, tendo jogado para o Palestra Italia. Gabardinho vem passar suas férias em S. Paulo, devendo após regressar à Italia.

ENGROSSANDO A FROTA DO VASCO — O Clube de Regatas Vasco da Gama realizará no proximo dia 18, às 15 horas, o baptismo de tres novas embarcações, a que serão dados os nomes de "General Osorio", "Albino de Carvalho" e "CACA".

A cerimonia realizar-se-á na sede do Clube, à Avenida Almirante Saldanha da Gama, 13.

ALLEMAES QUE REGRESSAM AO REICH — Continua o exodo de cidadãos allemaes, que deixam a America do Sul com destino à Alemanha, afim de prestar serviços ao seu país na imminencia de uma guerra, na Europa. Pelo vapor allema "Monte Oli-

crime previsto no artigo 338, n.º 8 da Cons. Penal. Dessa designação, foram intimados os interessados.

Pagar Multa — Por despacho proferido pelo m. juiz de direito da 1.ª vara, dr. Alberto Pinto de Moraes, nos autos do processo crime que a Justiça Publica move contra a ré Carmen Moraes de Oliveira, como incurso no artigo 330, paragrafo 3.º da Cons. Penal, foi determinado que a ré pague, dentro do prazo legal, a importância de Rs. 245000, proveniente de multa que lhe foi imposta, por infracção daquelle dispositivo penal. Desse despacho foi intimada a ré.

Julgamento singular — Realizou-se, hoje, às 13 horas, no edificio do forum, sob a presidencia do m. juiz de direito da 1.ª vara, dr. Alberto Pinto de Moraes, o julgamento singular do processo crime que a Justiça Publica move contra o réo Durvalino de Moraes, como incurso nas penas do artigo 367 da Cons. Penal, servindo o 1.º promotor publico, em commissão, dr. Antonio de Queiroz Filho e o escrivão do jury, sr. Elvino Silva. Apregado o réo, compareceu acompanhado de seu patrono advogado, dr. Antonio Cunha de Almeida Prado Junior. Feita a accusação e a defesa, foram os autos conclusos para a respectiva sentença.

Jurados multados — Por falta de comparecimento aos trabalhos da ultima sessão do Tribunal do Jury, foram multados os seguintes jurados: — dr. Antonio Cunha de Almeida Prado Junior, dr. Muriello de Campos Castro e Raymundo Bittencourt. Prado, em Rs. 100000 cada um. Os multados poderão justificar suas faltas, dentro do prazo de 48 horas, contadas da data do encerramento dos trabalhos.

"Surris" concedido — Pelo m. juiz de direito da 1.ª vara, dr. Alberto Pinto de Moraes, attendendo ao que lhe foi requerido pelo réo Pedro Nunes, tendo em vista o parecer favoravel do dr. 1.º promotor publico, em commissão, concedeu-lhe a repalia do "surris", nos termos do decreto federal n.º 15.588, de 6 de agosto de 1924, suspenso, em consequencia, pelo prazo de 2 annos, a execução da sentença, que o havia condemnado a pena de 7 mezes e 15 dias, como incurso no grão médio do artigo 303 da Cons. Penal. Feita ao réo a advertencia legal, foi em seu favor, expedido o competente contra-mandado de prisão.

Autos conclusos — Achem-se conclusos ao m. juiz de direito da 2.ª vara, dr. Luis Torres de Oliveira, os autos do processo crime que a Justiça Publica move contra o réo Mario Lopes, como incurso no artigo 303 da Cons. Penal, para decidir sobre um pedido de "surris", impetrado pelo réo.

Férias forenses — Terão inicio amanhã, às férias forenses do inverno, que se prolongarão até o dia 30 do corrente mez.

OS PAPEIS MAIS TRISTES

faz a pessoa que se embriaga. Peça informações sobre a cura radical da degeneração viciosa, consulte dr. G. Costa. ITABIRITO — E. F. C. B. (Minas) — remetendo sello para a resposta.

ma sessão do Tribunal do Jury, foram multados os seguintes jurados: — dr. Antonio Cunha de Almeida Prado Junior, dr. Muriello de Campos Castro e Raymundo Bittencourt. Prado, em Rs. 100000 cada um. Os multados poderão justificar suas faltas, dentro do prazo de 48 horas, contadas da data do encerramento dos trabalhos.

"Surris" concedido — Pelo m. juiz de direito da 1.ª vara, dr. Alberto Pinto de Moraes, attendendo ao que lhe foi requerido pelo réo Pedro Nunes, tendo em vista o parecer favoravel do dr. 1.º promotor publico, em commissão, concedeu-lhe a repalia do "surris", nos termos do decreto federal n.º 15.588, de 6 de agosto de 1924, suspenso, em consequencia, pelo prazo de 2 annos, a execução da sentença, que o havia condemnado a pena de 7 mezes e 15 dias, como incurso no grão médio do artigo 303 da Cons. Penal. Feita ao réo a advertencia legal, foi em seu favor, expedido o competente contra-mandado de prisão.

Autos conclusos — Achem-se conclusos ao m. juiz de direito da 2.ª vara, dr. Luis Torres de Oliveira, os autos do processo crime que a Justiça Publica move contra o réo Mario Lopes, como incurso no artigo 303 da Cons. Penal, para decidir sobre um pedido de "surris", impetrado pelo réo.

Férias forenses — Terão inicio amanhã, às férias forenses do inverno, que se prolongarão até o dia 30 do corrente mez.

OS PAPEIS MAIS TRISTES

faz a pessoa que se embriaga. Peça informações sobre a cura radical da degeneração viciosa, consulte dr. G. Costa. ITABIRITO — E. F. C. B. (Minas) — remetendo sello para a resposta.

ma sessão do Tribunal do Jury, foram multados os seguintes jurados: — dr. Antonio Cunha de Almeida Prado Junior, dr. Muriello de Campos Castro e Raymundo Bittencourt. Prado, em Rs. 100000 cada um. Os multados poderão justificar suas faltas, dentro do prazo de 48 horas, contadas da data do encerramento dos trabalhos.

"Surris" concedido — Pelo m. juiz de direito da 1.ª vara, dr. Alberto Pinto de Moraes, attendendo ao que lhe foi requerido pelo réo Pedro Nunes, tendo em vista o parecer favoravel do dr. 1.º promotor publico, em commissão, concedeu-lhe a repalia do "surris", nos termos do decreto federal n.º 15.588, de 6 de agosto de 1924, suspenso, em consequencia, pelo prazo de 2 annos, a execução da sentença, que o havia condemnado a pena de 7 mezes e 15 dias, como incurso no grão médio do artigo 303 da Cons. Penal. Feita ao réo a advertencia legal, foi em seu favor, expedido o competente contra-mandado de prisão.

Autos conclusos — Achem-se conclusos ao m. juiz de direito da 2.ª vara, dr. Luis Torres de Oliveira, os autos do processo crime que a Justiça Publica move contra o réo Mario Lopes, como incurso no artigo 303 da Cons. Penal, para decidir sobre um pedido de "surris", impetrado pelo réo.

Férias forenses — Terão inicio amanhã, às férias forenses do inverno, que se prolongarão até o dia 30 do corrente mez.

OS PAPEIS MAIS TRISTES

faz a pessoa que se embriaga. Peça informações sobre a cura radical da degeneração viciosa, consulte dr. G. Costa. ITABIRITO — E. F. C. B. (Minas) — remetendo sello para a resposta.

ma sessão do Tribunal do Jury, foram multados os seguintes jurados: — dr. Antonio Cunha de Almeida Prado Junior, dr. Muriello de Campos Castro e Raymundo Bittencourt. Prado, em Rs. 100000 cada um. Os multados poderão justificar suas faltas, dentro do prazo de 48 horas, contadas da data do encerramento dos trabalhos.

"Surris" concedido — Pelo m. juiz de direito da 1.ª vara, dr. Alberto Pinto de Moraes, attendendo ao que lhe foi requerido pelo réo Pedro Nunes, tendo em vista o parecer favoravel do dr. 1.º promotor publico, em commissão, concedeu-lhe a repalia do "surris", nos termos do decreto federal n.º 15.588, de 6 de agosto de 1924, suspenso, em consequencia, pelo prazo de 2 annos, a execução da sentença, que o havia condemnado a pena de 7 mezes e 15 dias, como incurso no grão médio do artigo 303 da Cons. Penal. Feita ao réo a advertencia legal, foi em seu favor, expedido o competente contra-mandado de prisão.

Autos conclusos — Achem-se conclusos ao m. juiz de direito da 2.ª vara, dr. Luis Torres de Oliveira, os autos do processo crime que a Justiça Publica move contra o réo Mario Lopes, como incurso no artigo 303 da Cons. Penal, para decidir sobre um pedido de "surris", impetrado pelo réo.

Férias forenses — Terão inicio amanhã, às férias forenses do inverno, que se prolongarão até o dia 30 do corrente mez.

OS PAPEIS MAIS TRISTES

faz a pessoa que se embriaga. Peça informações sobre a cura radical da degeneração viciosa, consulte dr. G. Costa. ITABIRITO — E. F. C. B. (Minas) — remetendo sello para a resposta.

SALVE, JUVENTUDE FORÇA. SAUDE!



Estão vendo essa energia muscular em ação, esse alegre dinamismo que mantem a saude perfeita do corpo e do espirito? Essa "vida palpitante" resulta de um sangue forte, puro, rico de globulos vermelhos. A fraqueza do sangue conduz ao abatimento, à indisposição geral, à miseria organica e abre a porta a todas as doenças.

Tonico Bayer é o grande fortificante do sangue e, consequentemente, o revitalizador do organismo.

Sangue pobre, saude fraca Tonico Bayer alimenta o sangue



TONICO BAYER BOM PARA TODOS

2.º SALÃO FEMININO DE ARTE

UMA INTERESSANTE EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS DE ARTISTAS DO PAIZ

RIO, 14 (Da nossa succursal, via Vasp) — Promovido pela Sociedade Brasileira de Bellas Artes, vai inaugurar-se, no dia 22 de julho proximo, o 2.º Salão Feminino de Arte, no "hall" da Associação Christã de Mo-

te não só artistas brasileiras, mas também as estrangeiras que residam no nosso paiz. E, dessa maneira, o valor e a sensibilidade da mulher vão ter oportunidade de serem devidamente apreciados por quantos se interessam pelos motivos de arte.

Muitas são as artistas que se acham à frente desse movimento, apolando a iniciativa da Sociedade Brasileira de Bellas Artes, e entre ellas se destacam as pintoras Regina Velga, Dagmar Peryassu, Georgina de Albuquerque e Maria Reticheka, as escultoras Lucilla Ferreira e Celita Vachani e a decoradora Maria Francisca B. B. Falcão. Todos esses nomes, conhecidos e apreciados nos meios artisticos do Brasil, apolam o 2.º Salão Feminino de Arte e asseguram o seu grande exito, porque as artistas espalhadas pelo interior do Brasil já ficam sabendo que se trata de uma coisa relevante e que merece o apoio de todas.

As inscrições poderão ser feitas pessoalmente ou por carta e as informações dos detalhes são dados a Araújo Porto Alegre, 70, 2.º andar, salas 211 e 213.

Durante 30 dias, os quadros serão expostos ao publico — de 22 de julho e 22 de agosto — e as inscrições são accellat até o dia 5 de julho.

Cada artista poderá apresentar tres trabalhos de pintura, escultura, gravura, arquitectura e artes decorativas e industriaes.

Nessa exposição poderão tomar parte:

Aeroporto Santos Dumont, Av. Rio Branco esquina de rua Sete de Setembro, Av. Rio Branco esquina da rua Ouvidor, Av. Rio Branco esquina da rua Visconde de Inhaúma, Av. Rio Branco esquina da rua da Alfandega, GALERIA CRUZEIRO, CINELANDIA, Rua da Carioca esquina da praça Tiradentes, Largo da Carioca esquina da rua S. José, Largo do Machado, Largo da Lapa, Rua 1.º de Março esquina da rua Ouvidor, Largo de S. Francisco, Estrada de Ferro Central (abrigo de bondes), Copacabana, Estação Alfredo Maia (na hora da partida dos trens).

O "CORREIO PAULISTANO" chega ao Rio de Janeiro, diariamente, pelo primeiro avião da Vasp (9.40 minutos).

Para assignaturas, annuncios, noticiario, etc., o "CORREIO PAULISTANO" mantem a sua Succursal, à Avenida Rio Branco, 183, 9.º pavimento (Bureau Interstadial de Imprensa) Telefones: 42-7254 e 42-5761 — Caixa Postal, 365 — End. Telegraphico BUREAU.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E SAUDE PUBLICA

Nomeações de substituto effectivo de grupo escolar:

de 30 dias em prorogação, a d. Maria Dias, em Guarujá, d. 33 dias, a partir de 8 de maio ultimo, d.



ODEON * ROSARIO * S.BENTO * ALHAMBRA * BROADWAY

ODEON
SALA VERMELHA
Telephone: 4-7191
A'S 15 -- 20 e 22 HORAS
ESPOSA MARIPO E AMIGA
LORITA YOUNG - BAXTER
UM JORNAL
Poltronas... 35000
Meias entradas... 25000
A' NOITE... 45000
Balcão... 45000
Meias entradas... 35000

ROSARIO
SALA AZUL
Telephone: 4-7192
A'S 19 HORAS
"TOM SAWYER DETECTIVE"
Bill Cook
Paramount
"O AMOR ENCONTRA ANDY HARDY"
Mickey Rooney
MGM
Poltronas... 35000
Meias entradas... 25000

S.BENTO
Telephone: 2-6489
DESDE AS 14 HORAS
"DURBIN"
NAN KERRY - BILLY PARLISSE
AS 3 MENINAS ENDIABRADAS
UM JORNAL
Poltr. 45; 1/2 entr. e balcão 25000. — A' noite: poltr. 45000; 1/2 entr. e balcão 35000.

ALHAMBRA
Telephone: 2-6262
DESDE AS 14 HORAS
"CUPIDO DE CIRCO"
Robert Young
Metro
"TOURNEE DE ANNABEL"
Jack Oakie e Lucille Ball
RKO
Poltronas... 25000
Meias entradas... 15000

BROADWAY
Telephone: 2-1189
DESDE AS 14 HORAS
ESPOSA MARIPO E AMIGA
LORITA YOUNG - BAXTER
UM JORNAL
Poltr. 45; 1/2 entr. 25000; A' noite: poltr. 45000; 1/2 entr. 35000

JERICÓ
Telephone: 4-2213
DESDE AS 14 HORAS
Paul Robeson
Broadway Play
Poltr. 35000; 1/2 entr. e balcão 25000. — A' noite: poltr. 45000; 1/2 entr. e balcão 35000

PARAMOUNT
A'S 19 HORAS
Richard Greene e Lorena Young — 20th-FOX
NOVELLA EM FAMILIA
PARAMOUNT
Poltronas, 35000 — 1/2 entradas, 15000 — Balcão, 25000.

PARATODOS
A'S 14,30 e 19 HORAS
O AMOR ENCONTRA ANDY HARDY com Mickey Rooney e Judy Garland
FUGITIVOS POR UMA NOITE com Frank Albertson — R. K. O.
Poltronas, 25000; meias entr., 15000; balcão, 15000. A' noite: poltronas, 25000; meias entr. e balcão, 15000.

UNIVERSO
A'S 14 e 19 HORAS
O AMOR ENCONTRA ANDY HARDY com Mickey Rooney e Judy Garland
FUGITIVOS POR UMA NOITE com Frank Albertson — R. K. O.
Poltronas, 25000; meias entr., 15000; balcão, 15000. A' noite: poltronas, 25000; meias entr. e balcão, 15000.

CAPITOLIO
A'S 19 HORAS
ANJOS DE CARA SUJA James Cagney e Pat O'Brien — WARNER (Proibido até 18 annos)
F. E. O. U. E. N. A. S. A. P. E. C. A com Danlelle Darrius — ART-FILMS
Poltronas, 25000 — 1/2 entradas, 15000 — Balcão, 15000

ROMANCE DE UM TRAPACEIRO

Um film originalissimo produzido e interpretado por **Sacha Guitry**

SEGUNDA-FEIRA

UFA PALACIO

UMA SATYRA QUE PODERA SERVIR DE CARA-PUÇA A MUITA GENTE!

BANDEIRANTES * B. POLYTHEAMA * S. CECILIA * COLYSEU * OLYMPIA * PAULISTA * COLOMBO * ROYAL * BABYLONIA * UFA PALACIO

BANDEIRANTES
DESDE AS 14 HORAS
TORNARAM-ME CRIMINOSO
JOHN GARFIELD
UM JORNAL
Poltronas, 45000; 1/2 entr. e balcão, 25000. — A' NOITE: Poltr. 45000; 1/2 entr. e balcão, 35000

B. POLYTHEAMA
Propriet. Canale, Cio. e Roca
Telephone: 2-1220
A'S 14 e 19 horas
SOB O CEU DOS TRIOLOS
Clark Gable
MGM
QUANDO ME CASAR NOVAMENTE
Lucille Ball
RKO
Poltronas... 25000
1/2 entr. 15000
Gal. 10000
A' TARDE: Poltr. 15000
Senhoras... 15000
A' NOITE: Poltr. 15000
Senhoras... 15000

S. CECILIA
Telephone: 2-2541
A'S 14 e 19 horas
SEGREDOS DE UMA ACTRIZ
Kay Francis
Warner
NASCIDOS PARA CASAR
com Carole Lombard
United
Poltronas... 25000
1/2 entradas... 15000
A' TARDE: Poltr. 15000
Senhoras... 15000
Balcão... 15000

COLYSEU
Telephone: 4-1462
A'S 19 HORAS
BAS FONDS
com Jean Gabin
ART-FILMS
UNIDAS
PELO DESTINO
Margaret Lindsay
com Sheridan, Warner
Proh. até 18 annos
Poltronas, 25000; 1/2 entradas, 15000; geral, 10000

OLYMPIA
Telephone: 2-9531
A'S 14 e 19 horas
QUANDO ME CASAR NOVAMENTE
Lucille Ball
RKO
MULHERES SEM HOMENS
Corinne Luchaire
United
Poltr. 1/2 entr. 15000
Gal. 10000
A' TARDE: Poltr. 15000
Senhoras... 15000

PAULISTA
Telephone: 2-2653
A'S 19 HORAS
CADETES DO BARULHO
Robert Young, MGM.
DIZE-MO EM FRANCEZ
com Ray Milland
PARAMOUNT
Poltronas, 25000; 1/2 entradas, 15000

COLOMBO
Telephone: 3-1057
A'S 14 e 19 horas
ROSA DO DESERTO
Jane Withers
20th-FOX
MARIA ANTONIETTA
Norma Shearer e Tyrone Power
MGM
Poltronas... 25000
1/2 entradas... 15000
Senhoras... 15000

ROYAL
Telephone: 5-3001
A'S 19 HORAS
ZAZA
Claudette Colbert
PEQUENA DA OUTRA NOITE
Willy Fritsch
Proh. até 18 annos
Poltronas... 25000
Meia entr. 15000

BABYLONIA
Telephone: 2-1210
A'S 14 e 19 horas
FILHO DE FRANKENSTEIN
Boris Karloff
Universal
VIDA BOHEMIA
Gilbert Roland
Columbia
Proh. até 14 annos
Poltronas... 15000
Senhoras... 15000
A' NOITE: Poltronas... 25000
1/2 entradas... 15000
Geral... 15000

UFA PALACIO
Telephone: 4-1228
DESDE AS 14 HORAS
Errol FLYNN
Basil Rathbone
David Niven
PROIBIDO ATÉ 18 ANNOS
WARNER BROS.
A Patrulha da Madrugada
JORNAL
Poltronas, 45000; 1/2 entr. e balcão, 25000. — A' NOITE: Poltronas, 45000; 1/2 entradas e balcão, 35000

LUX
Telephone: 4-2421
A'S 19 HORAS
GUNGA DIN
Cary Grant, Victor MacLaglen e Douglas Fairbanks Jr. RKO.
ROSA DO DESERTO
com Jane Withers
20th-FOX
1/2 entradas... 15000
Poltronas... 15000

ASTURIAS
Telephone: 7-5313
A'S 19 HORAS
MARIDO MAL ASSOMBRADO
Constance Bennett, UNITED
A UNICA SOLUÇÃO
com Kay Francis
WARNER
Poltronas... 35000
1/2 entradas... 15000

CAMBUCY
Telephone: 7-4384
A'S 19 HORAS
O VALLE DOS GIGANTES
Wayne Morris
SALVANDO UM REINO
Brian Donlevy
Proh. até 16 annos
Poltronas, 15000; senhoras, 15000; balcão, 15000

AVENIDA
Telephone: 4-1812
A'S 14 e 19,30 horas
LEGIAO DOS CENTAUROS
Continuação SOB O CEU DO OESTE
com William Boyd
ALMAS SEM RUMO
com Randolph Scott
Poltronas, 15000; 1/2 entradas, 15000

RECREIO
Telephone: 5-6499
A'S 19 HORAS
SWEEPSTAKE DO BARULHO
com os irmãos Ritz e Richard Arlen
NOITES ANDALUZAS
Imperio Argentina
Art-Films
Poltronas, 15000; 1/2 entradas, 15000

COLON
Telephone: 5-8315
A'S 14 e 19 horas
ULTIMO BEIJO
Margaret Sullivan, MGM.
EDADE PERIGOSA
com Deanna Durbin
PARAMOUNT
Poltronas, 15000; 1/2 entrada, 15000

S. PEDRO
Telephone: 5-3348
A'S 19 HORAS
JUVENUTE
Robert Young, MGM.
O DUQUE DE WEST POINT
com Louis Hayward
UNITED
Poltronas, 15000; 1/2 entrada, 15000

GLORIA
Telephone: 2-2616
A'S 19 HORAS
VIDA BOHEMIA
COLUMBIA
O FILHO DE FRANKENSTEIN
com Boris Karloff
UNIVERSAL
(Programas prob. até 14 annos)
Poltronas, 25000; 1/2 entrada, 15000

AMERICA
Telephone: 5-1636
A'S 19 HORAS
UM BENEFICENTE
Edward Ellis, RKO
CODIGO SECRETO
com Willy Birgel
ART-FILMS
Poltronas... 15000

MAFALDA
Telephone: 5-3004
A'S 19 HORAS
O AMOR ENCONTRA ANDY HARDY
Mickey Rooney, MGM.
FUGITIVOS POR UMA NOITE
RKO
Poltronas... 25000
1/2 entradas... 15000

PARAISO
Telephone: 7-7184
A'S 14 e 19 horas
EDADE PERIGOSA
com Deanna Durbin
UNIVERSAL
TRANSFACICO
com Victor MacLaglen
RKO
Poltronas, 25000; senhoras, 15000; 1/2 entradas, 15000

Cinematographia



"ROMANCE DE UM TRAPACEIRO"

Toda a vida trepidante de um Casino com os seus tipos singulares, transita pelo filme filtrado por uma satyra perversa e ao mesmo tempo compassiva. A historia de um jogador narrada no estilo inconfundivel de Sacha Guitry. Uma sequencia divertida de quadros cheios de malícia e ao mesmo tempo de uma profunda realidade. Toda a ironia que é característica de um trapaceiro.

onde esta a felicidade?... Uma grande produção nacional... A combinação de actor e director cinematographico, nem sempre resulta accetavel... Requer tanta subtilidade, de espirito, e grande concentração, tanto de um lado como de outro, que a empreitada se torna difficil na falta destes factores.

Neste caso, não está Mesquita, que pela terceira vez nos prova a facilidade com que elle não está disposto a aceitar a Cinédia, e o proprio interprete para a principal papel, sendo este, bastante interessante, e de seu feitio. "Onde está a felicidade?... será apresentado já na proxima segunda-feira, no Cine Alhambra, sendo distribuido pela D. F. B. O. filme é estrelado por Alma Piora, conta a historia de amor, com fortes contrastes emotivos, estando ainda em seu elenco, o sympathico galã, Rodolpho Mayer, secundados por Oscar Soares, Luisa Nazareth, Carlos Barbosa, Nílza Magrassi, Paulo Gracindo, Dirleha Baptista, Grande Otelo, e muitos outros.

PERDEU-SE
uma carta de coelho e caderneta de identidade, a quem achar, pedese o grande favor de entregar a rua Chérentes, 90 — VILLA POMPEIA — Phone, 5-2046.

Mas eu sou um homem... ou o que elles deixaram de um homem! Que fiz? Nada! Dizem que sou um criminoso, e atiram-se á minha caça, e me amaldiçoam, e me enlouquecem! D'oravante, cada crime que eu cometer, serão elles os culpados, porque foram elles que fizeram de mim um criminoso!

TORNARAM-ME CRIMINOSO

JOHN GARFIELD
(a revelação de "Quatro Filhas")
os "Anjos de Cara Suja."
CLAUDE RAINS - ANN SHERIDAN
RAY ROBSON - GLORIA DICKSON
DESENHO COLORIDO DE WALT DISNEY



"DUAS VIDAS"

Charles Boyer, Irene Dunne, "Duas Vidas"... É o bastante o publico já sabe o que se espera... isto é, sabe que irá assistir a uma dessas paginas bellissimas que só de raro em raro, o cinema nos oferece.

Sabe que verá um Charles Boyer, perfeitissimo Boyer, movimentando-se deante da "camera", com grande naturalidade, sabe tambem que verá uma Irene Dunne elegantissima, encantando com a sua voz bonita e com a sua figura atrahente, vivendo o seu papel com extrema finura.

Mas não sabe que Charles Boyer e Irene Dunne, estão acima de suas proprias meritos. Não sabe tambem que "Duas Vidas", constituirá uma surpresa muito agradável e que encontrará ainda em Marie Oupskaya e Perika Boros, duas coadjuvantes notaveis.

Mas já sabe que esse super-espectaculo da "camera", com grande naturalidade, sabe tambem que verá uma Irene Dunne elegantissima, encantando com a sua voz bonita e com a sua figura atrahente, vivendo o seu papel com extrema finura.



"CANÇÃO DE AMOR"

O Cine Metro (ar condicionado) terá em sua tela, a partir de amanhã "Canção de Amor", uma maravilha romantico-musical estrelada por Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy e co-estrelada por Frank Morgan, Ray Bolger, Florence Rice, Misha Auer e Herman Bing.

Filmando com o auxilio do technicolor, num deslumbramento de cores, scenarios, canções e vestuarios, "Canção de Amor", o quinto filme de Jeanette Mac Donald tendo Nelson Eddy como "leading man" é um espectáculo de maravilha sem par.

Em "Canção de Amor", Jeanette e Nelson representam os papeis de dois comediantes da Broadway, marido e mulher na vida particular. Suas disputas, seus temperamentos e os seus ciúmes, juntamente com os argumentos de um agente de Hollywood que quer levar a capital do cinema, dão os motivos de riso de que esta deliciosa comedia está cheia, e, ao mesmo tempo, repleta de lindas e originaes canções e baladas, estes sob a direcção de comagada Albertina Rasch.

O Cine Metro, apesar do sensível declinio da temperatura, nestes ultimos dias, devido ao seu aparelhamento de ar condicionado, consegue proporcionar uma atmosfera agradável e confortavel, para e, sobretudo, absolutamente interessante e saud.

GRATIS
Quer receber boa surpresa que lhe fará feliz e lhe será de grande utilidade? Escreva a Soares, Caixa Postal 84 — NITCEROY — E do Rio (selo para resposta).

THEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA OFFICIAL DE 1939 — Empresa N. Vigiante

HOJE — Às 20,45 horas — 2.º RECITAL

Brailowsky

Bach — Busoni — Scarlatti — Schumann — Chopin — Debussy — Villa Lobos — Liszt — Balakireff.

HOJE

BANDEIRANTES

AO CORRER DA PENNA...

Salathiel CAMPOS

Continua o pugilismo mundial a ser, exclusivamente, um commercio rendoso, as mãos de empresários e interessados. Já não existe, com a consciência completa de um valor moral, o espírito esportivo que deve presidir a todas as actividades do esporte, mesmo que ele seja de um ramo profissional.

O que preocupa é a materialidade imediata. Entretanto, nem reparam que os jogos-pulchados estão cansando e desiludindo a multidão consciente do valor real dos contendores. Os espetáculos pugilísticos estão perdendo o prestígio das massas porque não apresentam, como até há pouco, o espírito combativo dos lutadores dentro de uma técnica admirável e espectacular, em que cada um exhibia o seu padrão de alto valor e expressivas qualidades.

Os empresários, assim que um novato aparece apenas promissoramente, lançam-no logo como elemento de cartas, através de uma publicidade escandalosamente adulterada, ilaqueando a boa fé pública.

De modo que, ao presenciarmos o espectáculo percebemos a mystificação.

O resultado é sempre favorável aos empresários porque os espectadores novos, que não presenciaram as grandes lutas dos tabuleiros não podem fazer um paralelo e aceitam as cartazes-literários dos pugilistas como expressão de grande valor. Os veteranos, porém, vão se afastando, até desertarem de uma vez dos ringues.

Temos, no momento, o caso de Lou Nova, já apontado e trabalhado para ser o adversário de Joe Louis. Conquanto o campeão ainda apresente algumas falhas técnicas e, por isso mesmo, faça de sua mocidade e potencialidade física a base de sua actividade, o "novo" astro pugilístico está muito longe de ser um adversário forte e com possibilidades, a não ser que conte com o factor sorte.

Já estão apparecendo as primeiras opiniões dos criticos sobre o valor real de Lou Nova. Buck Camel, da Agencia Havas, em Nova York, afirma:

"Seria horrivel ver Lou Nova ir ao matadouro pugilístico. E' um bom rapaz... Bom pae de familia e manda flores a sua mamã no dia das mães, sem faltar um unico anno. Mas no plano pugilístico... Não podemos usar o mesmo adjectivo. Assistimos a luta contra Max Baer.

E' verdade que ganhou por noculte tecnico, mas obteve uma victoria sobre um velho, que lhe deu uma serie de directos no queixo.

Se Baer com seus golpes rectos, tão lentos que um cego os poderia ver, pôde alcançar os olhos de Lou, que não faria Joe Louis, cujos golpes têm a velocidade de um relampago? Seria horrivel...

Lou Nova é um bom pugilista mas sem experiencia. Diremos entretanto que durante os ultimos tres annos tem melhorado. Contra Farr, um homem que não mata uma mosca com seu "punch" de papel de seda, dedicou-se a trocar golpes e ganhar pela força bruta. Isso a nosso modo de ver demonstra falta de intelligencia.

Agora, para os officiaes da box, que são guarda-vidros, faremos aqui o balanço final de Lou Nova com "debe" e "have".

"Debe": — Experiencia, lentidão de movimentos (não sabe esquivar-se), falta de intelligencia pugilística, falta de pegada, louco no assalto, facili de pegar.

"Have": — Mocidade (24 annos), força física, valentia, determinação, sabe bocejar, sabe ser castigado.

Qual o saldo? Que Joe Louis pode desferir já dizer qual o "round" que o porá noculte.

Pode-se que dentro de um ou dois annos Lou Nova seja um pugilista perigoso, mas no momento o "Demolidor de Detroit" pôde dormir tranquillo e limitar-se a tratar a barriga do gorducho "Tony Galento" no dia 23 deste mez.

A quinta rodada do campeonato bancario comporta tres jogos

O E. C. BANCALEMAN ENFRENTARÁ O C. E. ITALO BRASILEIRO, NO CAMPO DO GERMANIA — SATELLITE F. C. E GERMANICO A. C. JOGAM NO CAMPO KLABIN — A. A. BANCO NACIONAL DO COMMERCIO E LONDON MEDEM-SE NO GRAMADO DO ORION — PROVIDENCIAS DA LIGA BANCARIA

Proseguirá depois de amanhã, em sua quinta rodada, o campeonato bancario de futebol. A rodada desse proximo sabbado conta com tres jogos, que estão interessando a todos os jogadores e torcedores.

O E. C. Bancaleman enfrentará o C. E. Italo-Brasileiro, no campo do Germania, no Jardim America; o Satellite F. C. jogará com o Germanico A. C., no campo do Klabin, na Ponte Grande; e o conjunto da A. A. Nacional do Commercio estará deante do London Bank Clube no gramado do Orion, no Parque S. Jorge.

Dos jogos que assistiremos na jornada vindoura aquele que será realizado entre o campeão de 1937, o Nacional do Commercio, e a equipe do London Bank Clube é o que tem possibilidades de mais agradar, em vista da apreciavel situação dos contendores. Não resta a menor duvida de que a turma representativa do London vem se destacando ultimamente pelas suas "performances", uma vez que conseguiu vencer o Sudameris por 7 a 1 e o Italo-Brasileiro por 4 a 0, demonstrando preparo tecnico apreciavel.

Por sua vez a turma representativa do Nacional, nas suas apresentações no decorrer dessas primeiras rodadas, obteve uma victoria e um empate: venceu o Minasbank, que é um clube de reconhecido valor, por 4 a 0, e empatou com a aguerida equipe do Satellite F. C., campeão do anno passado, e que está na sua melhor forma.

O compromisso entre o Nacional e London é, portanto, daquelles que podem agradar amplamente, sendo de supor, por isso, que numerosa assistência acorra ao gramado do Orion para presenciá-lo. Ademais, em vista desse ligeiro balanço dado nas actividades desses gremios, não se pôde, preliminarmente, adiantar qualquer prognostico a proposito do futuro resultado dessa contenda, embora haja quem acredite que o campeão de 1937, como rei que foi, não perdeu a majestade.

O Bancaleman enfrentará o Italo. Embora o clube formado pelos rapazes do Banco Allemão esteja mais cotado a melhor "performance", não se deixa de observar que o Italo conseguiu na ultima rodada uma victoria expressiva e que, portanto, está animado dos melhores propósitos para defrontar um contendor de optimos

O CAMPEONATO DA LECI

O RECABO VENCEU O NADIR FIGUEIREDO POR 3 A 0 — RESULTADO DA EXCURSAO A BRAGANÇA

Com a realização de mais uma partida, proseguiu, sabbado, o campeonato da Liga Esportiva Commercio e Industria.

A partida escalada reuniu dois contendores que se apresentaram em campo com disposição. Embora o resultado tenha sido favoravel ao Recabo, por contagem elevada, todavia, o mesmo não expressa o que foi, na realidade, essa pugna, que teve uma movimentação que surpreendeu, especialmente durante o primeiro meio tempo de jogo, em que ambos se mantiveram em equilibrio, embora o vencedor iniciasse a contagem. Na segunda phase, porém, os elementos do Recabo, agindo com mais disposição, conseguiram em duas oportunidades,

augmentar a contagem para tres tentos contra o Recabo.

A actuação de João Etzel foi criteriosa, e o prelo preliminar entre segundos quadros dos contendores, foi ganho, também, pelo Recabo, que no prelo principal se apresentou em campo com a seguinte organização:

Correia, Dante, Mancini, Orlando (depois Varella), Bastos, Aldo, Lima, Victor, Bruno, Carlucci e Firmino.

TERRA ROXA EM CAMBARA

Vendem-se 325 alqueires de terra roxa apurada, propria para toda cultura, servida diversas estradas de rodagem e duas de ferro. Recebem-se ofertas urgentes. Tratar com Francisco Salles em Cambará ou com dr. Brailio Machado, rua S. Bento, 200. — 3.º, s. 59, pela manhã ou depois das 5 horas.

VICTORIOSO O RECABO EM BRAGANÇA

Como noticiamos, domingo, pela manhã, seguiu para Bragança o conjunto representativo da A. E. R. Recabo, que, accedendo a um gentil convite do C. A. Bragançino dessa cidade, disputaria, como disputou, uma peleja com essa agremiação.

Nessa localidade, a caravana do Recabo foi recebida com grandes manifestações de agrado, tendo sido, a direcção do C. A. Bragançino prodiga em gentilezas com os visitantes.

A peleja travada entre o Recabo e o Bragançino, não só pela disciplina demonstrada pelos vinte e dois jogadores em campo, como pela exhibição que ambos os quadros apresentaram, contentou a enorme assistência.

O prelo, embora tenha sido todo favoravel ao Recabo, cujos atacantes actuaram com bastante felicidade, agredido. O seu resultado foi de 4 a 0, pro-vizitantes, tentos conseguidos por Bruno (2), Victor e Carlucci.

Na preliminar, entre o quadro do Collegio Archidiceano de Bragança e o segundo quadro do Bragançino, este perdeu pela contagem de 2 a 1.

O quadro do Recabo achava-se assim constituído: Aluisio, Narciso, Alfredo, Orlando, Figueirôa, Americo, Victor, Lima, Bruno, Carlucci e Firmino.

Como noticiamos, domingo, pela manhã, seguiu para Bragança o conjunto representativo da A. E. R. Recabo, que, accedendo a um gentil convite do C. A. Bragançino dessa cidade, disputaria, como disputou, uma peleja com essa agremiação.

Nessa localidade, a caravana do Recabo foi recebida com grandes manifestações de agrado, tendo sido, a direcção do C. A. Bragançino prodiga em gentilezas com os visitantes.

A peleja travada entre o Recabo e o Bragançino, não só pela disciplina demonstrada pelos vinte e dois jogadores em campo, como pela exhibição que ambos os quadros apresentaram, contentou a enorme assistência.

O prelo, embora tenha sido todo favoravel ao Recabo, cujos atacantes actuaram com bastante felicidade, agredido. O seu resultado foi de 4 a 0, pro-vizitantes, tentos conseguidos por Bruno (2), Victor e Carlucci.

Na preliminar, entre o quadro do Collegio Archidiceano de Bragança e o segundo quadro do Bragançino, este perdeu pela contagem de 2 a 1.

O quadro do Recabo achava-se assim constituído: Aluisio, Narciso, Alfredo, Orlando, Figueirôa, Americo, Victor, Lima, Bruno, Carlucci e Firmino.

Como noticiamos, domingo, pela manhã, seguiu para Bragança o conjunto representativo da A. E. R. Recabo, que, accedendo a um gentil convite do C. A. Bragançino dessa cidade, disputaria, como disputou, uma peleja com essa agremiação.

Nessa localidade, a caravana do Recabo foi recebida com grandes manifestações de agrado, tendo sido, a direcção do C. A. Bragançino prodiga em gentilezas com os visitantes.

A peleja travada entre o Recabo e o Bragançino, não só pela disciplina demonstrada pelos vinte e dois jogadores em campo, como pela exhibição que ambos os quadros apresentaram, contentou a enorme assistência.

O prelo, embora tenha sido todo favoravel ao Recabo, cujos atacantes actuaram com bastante felicidade, agredido. O seu resultado foi de 4 a 0, pro-vizitantes, tentos conseguidos por Bruno (2), Victor e Carlucci.

Na preliminar, entre o quadro do Collegio Archidiceano de Bragança e o segundo quadro do Bragançino, este perdeu pela contagem de 2 a 1.

O quadro do Recabo achava-se assim constituído: Aluisio, Narciso, Alfredo, Orlando, Figueirôa, Americo, Victor, Lima, Bruno, Carlucci e Firmino.

Como noticiamos, domingo, pela manhã, seguiu para Bragança o conjunto representativo da A. E. R. Recabo, que, accedendo a um gentil convite do C. A. Bragançino dessa cidade, disputaria, como disputou, uma peleja com essa agremiação.

Nessa localidade, a caravana do Recabo foi recebida com grandes manifestações de agrado, tendo sido, a direcção do C. A. Bragançino prodiga em gentilezas com os visitantes.

A peleja travada entre o Recabo e o Bragançino, não só pela disciplina demonstrada pelos vinte e dois jogadores em campo, como pela exhibição que ambos os quadros apresentaram, contentou a enorme assistência.

O prelo, embora tenha sido todo favoravel ao Recabo, cujos atacantes actuaram com bastante felicidade, agredido. O seu resultado foi de 4 a 0, pro-vizitantes, tentos conseguidos por Bruno (2), Victor e Carlucci.

Na preliminar, entre o quadro do Collegio Archidiceano de Bragança e o segundo quadro do Bragançino, este perdeu pela contagem de 2 a 1.

O quadro do Recabo achava-se assim constituído: Aluisio, Narciso, Alfredo, Orlando, Figueirôa, Americo, Victor, Lima, Bruno, Carlucci e Firmino.

Como noticiamos, domingo, pela manhã, seguiu para Bragança o conjunto representativo da A. E. R. Recabo, que, accedendo a um gentil convite do C. A. Bragançino dessa cidade, disputaria, como disputou, uma peleja com essa agremiação.

Nessa localidade, a caravana do Recabo foi recebida com grandes manifestações de agrado, tendo sido, a direcção do C. A. Bragançino prodiga em gentilezas com os visitantes.

A peleja travada entre o Recabo e o Bragançino, não só pela disciplina demonstrada pelos vinte e dois jogadores em campo, como pela exhibição que ambos os quadros apresentaram, contentou a enorme assistência.

O prelo, embora tenha sido todo favoravel ao Recabo, cujos atacantes actuaram com bastante felicidade, agredido. O seu resultado foi de 4 a 0, pro-vizitantes, tentos conseguidos por Bruno (2), Victor e Carlucci.

Na preliminar, entre o quadro do Collegio Archidiceano de Bragança e o segundo quadro do Bragançino, este perdeu pela contagem de 2 a 1.

O quadro do Recabo achava-se assim constituído: Aluisio, Narciso, Alfredo, Orlando, Figueirôa, Americo, Victor, Lima, Bruno, Carlucci e Firmino.

Campeonato estadual de polo hippico

A RODADA DE HONTEM CONSTOU DE QUATRO PARTIDAS, DISPUTADAS EM PINHEIROS E PIRITUBA — OS VENCEDORES DO DIA — OS PROXIMOS JOGOS SERAO REALIZADOS AMANHÃ

Proseguiu-se hontem na disputa do campeonato estadual de polo, realizando-se quatro partidas, sendo duas no campo da Sociedade Hippica Paulista, em Pinheiros, e outras duas no campo do Piratuba, nos subúrbios da S. Paulo Railway.

Essa decisão foi tomada em razão dos varios adiamentos motivados pelo mau tempo, cujas chuvas alagaram o campo da Hippica.

OS JOGOS DE PINHEIROS

A rodada do campo de Pinheiros apresentou dois jogos desiguais, não só pela contagem de pontos verificada, como pelo equilibrio de forças.

Um fraco e outro bom. Contudo, houve movimentação e esforço, o que demonstra a fibra leonina dos contendores.

Casa Verde x Santo Amaro

Sob as ordens do sr. Augusto Melles, os quadros se apresentaram assim formados:

Casa Verde: 1. Alvarito; 2. Franklin; 3. Olvio; 4. Calu.

Santo Amaro: 1. Linneu; 2. Lucio; 3. Luis; 4. Kruel.

Embora o esforço individual dos seus componentes, o quadro santamarense não conseguiu estabelecer-se dentro de um padrão harmonioso e dali apenas se lhe notar o valor individual, também ainda em começo. Apenas um homem de sua turma se houve com acerto e firmeza, mas isso não poderia constituir um baluarte invulneravel.

Sob as ordens do sr. Augusto Melles, os quadros se apresentaram assim formados:

Casa Verde: 1. Alvarito; 2. Franklin; 3. Olvio; 4. Calu.

Santo Amaro: 1. Linneu; 2. Lucio; 3. Luis; 4. Kruel.

Embora o esforço individual dos seus componentes, o quadro santamarense não conseguiu estabelecer-se dentro de um padrão harmonioso e dali apenas se lhe notar o valor individual, também ainda em começo. Apenas um homem de sua turma se houve com acerto e firmeza, mas isso não poderia constituir um baluarte invulneravel.

Sob as ordens do sr. Augusto Melles, os quadros se apresentaram assim formados:

Casa Verde: 1. Alvarito; 2. Franklin; 3. Olvio; 4. Calu.

Santo Amaro: 1. Linneu; 2. Lucio; 3. Luis; 4. Kruel.

Embora o esforço individual dos seus componentes, o quadro santamarense não conseguiu estabelecer-se dentro de um padrão harmonioso e dali apenas se lhe notar o valor individual, também ainda em começo. Apenas um homem de sua turma se houve com acerto e firmeza, mas isso não poderia constituir um baluarte invulneravel.

Sob as ordens do sr. Augusto Melles, os quadros se apresentaram assim formados:

Casa Verde: 1. Alvarito; 2. Franklin; 3. Olvio; 4. Calu.

Santo Amaro: 1. Linneu; 2. Lucio; 3. Luis; 4. Kruel.

Embora o esforço individual dos seus componentes, o quadro santamarense não conseguiu estabelecer-se dentro de um padrão harmonioso e dali apenas se lhe notar o valor individual, também ainda em começo. Apenas um homem de sua turma se houve com acerto e firmeza, mas isso não poderia constituir um baluarte invulneravel.

Sob as ordens do sr. Augusto Melles, os quadros se apresentaram assim formados:

Casa Verde: 1. Alvarito; 2. Franklin; 3. Olvio; 4. Calu.

Santo Amaro: 1. Linneu; 2. Lucio; 3. Luis; 4. Kruel.

Embora o esforço individual dos seus componentes, o quadro santamarense não conseguiu estabelecer-se dentro de um padrão harmonioso e dali apenas se lhe notar o valor individual, também ainda em começo. Apenas um homem de sua turma se houve com acerto e firmeza, mas isso não poderia constituir um baluarte invulneravel.

Sob as ordens do sr. Augusto Melles, os quadros se apresentaram assim formados:

Casa Verde: 1. Alvarito; 2. Franklin; 3. Olvio; 4. Calu.

Santo Amaro: 1. Linneu; 2. Lucio; 3. Luis; 4. Kruel.

Embora o esforço individual dos seus componentes, o quadro santamarense não conseguiu estabelecer-se dentro de um padrão harmonioso e dali apenas se lhe notar o valor individual, também ainda em começo. Apenas um homem de sua turma se houve com acerto e firmeza, mas isso não poderia constituir um baluarte invulneravel.

Sob as ordens do sr. Augusto Melles, os quadros se apresentaram assim formados:

Casa Verde: 1. Alvarito; 2. Franklin; 3. Olvio; 4. Calu.

Santo Amaro: 1. Linneu; 2. Lucio; 3. Luis; 4. Kruel.

Embora o esforço individual dos seus componentes, o quadro santamarense não conseguiu estabelecer-se dentro de um padrão harmonioso e dali apenas se lhe notar o valor individual, também ainda em começo. Apenas um homem de sua turma se houve com acerto e firmeza, mas isso não poderia constituir um baluarte invulneravel.

Sob as ordens do sr. Augusto Melles, os quadros se apresentaram assim formados:

Casa Verde: 1. Alvarito; 2. Franklin; 3. Olvio; 4. Calu.

Santo Amaro: 1. Linneu; 2. Lucio; 3. Luis; 4. Kruel.

Embora o esforço individual dos seus componentes, o quadro santamarense não conseguiu estabelecer-se dentro de um padrão harmonioso e dali apenas se lhe notar o valor individual, também ainda em começo. Apenas um homem de sua turma se houve com acerto e firmeza, mas isso não poderia constituir um baluarte invulneravel.

Sob as ordens do sr. Augusto Melles, os quadros se apresentaram assim formados:

Casa Verde: 1. Alvarito; 2. Franklin; 3. Olvio; 4. Calu.

Santo Amaro: 1. Linneu; 2. Lucio; 3. Luis; 4. Kruel.

Embora o esforço individual dos seus componentes, o quadro santamarense não conseguiu estabelecer-se dentro de um padrão harmonioso e dali apenas se lhe notar o valor individual, também ainda em começo. Apenas um homem de sua turma se houve com acerto e firmeza, mas isso não poderia constituir um baluarte invulneravel.

Sob as ordens do sr. Augusto Melles, os quadros se apresentaram assim formados:

Casa Verde: 1. Alvarito; 2. Franklin; 3. Olvio; 4. Calu.

Santo Amaro: 1. Linneu; 2. Lucio; 3. Luis; 4. Kruel.

Embora o esforço individual dos seus componentes, o quadro santamarense não conseguiu estabelecer-se dentro de um padrão harmonioso e dali apenas se lhe notar o valor individual, também ainda em começo. Apenas um homem de sua turma se houve com acerto e firmeza, mas isso não poderia constituir um baluarte invulneravel.

Sob as ordens do sr. Augusto Melles, os quadros se apresentaram assim formados:

Casa Verde: 1. Alvarito; 2. Franklin; 3. Olvio; 4. Calu.

Santo Amaro: 1. Linneu; 2. Lucio; 3. Luis; 4. Kruel.

Embora o esforço individual dos seus componentes, o quadro santamarense não conseguiu estabelecer-se dentro de um padrão harmonioso e dali apenas se lhe notar o valor individual, também ainda em começo. Apenas um homem de sua turma se houve com acerto e firmeza, mas isso não poderia constituir um baluarte invulneravel.

Sob as ordens do sr. Augusto Melles, os quadros se apresentaram assim formados:

Casa Verde: 1. Alvarito; 2. Franklin; 3. Olvio; 4. Calu.

Santo Amaro: 1. Linneu; 2. Lucio; 3. Luis; 4. Kruel.

Embora o esforço individual dos seus componentes, o quadro santamarense não conseguiu estabelecer-se dentro de um padrão harmonioso e dali apenas se lhe notar o valor individual, também ainda em começo. Apenas um homem de sua turma se houve com acerto e firmeza, mas isso não poderia constituir um baluarte invulneravel.

Sob as ordens do sr. Augusto Melles, os quadros se apresentaram assim formados:

Casa Verde: 1. Alvarito; 2. Franklin; 3. Olvio; 4. Calu.

Santo Amaro: 1. Linneu; 2. Lucio; 3. Luis; 4. Kruel.

Embora o esforço individual dos seus componentes, o quadro santamarense não conseguiu estabelecer-se dentro de um padrão harmonioso e dali apenas se lhe notar o valor individual, também ainda em começo. Apenas um homem de sua turma se houve com acerto e firmeza, mas isso não poderia constituir um baluarte invulneravel.

Sob as ordens do sr. Augusto Melles, os quadros se apresentaram assim formados:

Casa Verde: 1. Alvarito; 2. Franklin; 3. Olvio; 4. Calu.

Santo Amaro: 1. Linneu; 2. Lucio; 3. Luis; 4. Kruel.

Embora o esforço individual dos seus componentes, o quadro santamarense não conseguiu estabelecer-se dentro de um padrão harmonioso e dali apenas se lhe notar o valor individual, também ainda em começo. Apenas um homem de sua turma se houve com acerto e firmeza, mas isso não poderia constituir um baluarte invulneravel.

Sob as ordens do sr. Augusto Melles, os quadros se apresentaram assim formados:

Casa Verde: 1. Alvarito; 2. Franklin; 3. Olvio; 4. Calu.

Santo Amaro: 1. Linneu; 2. Lucio; 3. Luis; 4. Kruel.

Embora o esforço individual dos seus componentes, o quadro santamarense não conseguiu estabelecer-se dentro de um padrão harmonioso e dali apenas se lhe notar o valor individual, também ainda em começo. Apenas um homem de sua turma se houve com acerto e firmeza, mas isso não poderia constituir um baluarte invulneravel.

Sob as ordens do sr. Augusto Melles, os quadros se apresentaram assim formados:

Casa Verde: 1. Alvarito; 2. Franklin; 3. Olvio; 4. Calu.

Santo Amaro: 1. Linneu; 2. Lucio; 3. Luis; 4. Kruel.

Embora o esforço individual dos seus componentes, o quadro santamarense não conseguiu estabelecer-se dentro de um padrão harmonioso e dali apenas se lhe notar o valor individual, também ainda em começo. Apenas um homem de sua turma se houve com acerto e firmeza, mas isso não poderia constituir um baluarte invulneravel.

Sob as ordens do sr. Augusto Melles, os quadros se apresentaram assim formados:

Casa Verde: 1. Alvarito; 2. Franklin; 3. Olvio; 4. Calu.

Santo Amaro: 1. Linneu; 2. Lucio; 3. Luis; 4. Kruel.

Embora o esforço individual dos seus componentes, o quadro santamarense não conseguiu estabelecer-se dentro de um padrão harmonioso e dali apenas se lhe notar o valor individual, também ainda em começo. Apenas um homem de sua turma se houve com acerto e firmeza, mas isso não poderia constituir um baluarte invulneravel.

Sob as ordens do sr. Augusto Melles, os quadros se apresentaram assim formados:

Casa Verde: 1. Alvarito; 2. Franklin; 3. Olvio; 4. Calu.

Santo Amaro: 1. Linneu; 2. Lucio; 3. Luis; 4. Kruel.

Embora o esforço individual dos seus componentes, o quadro santamarense não conseguiu estabelecer-se dentro de um padrão harmonioso e dali apenas se lhe notar o valor individual, também ainda em começo. Apenas um homem de sua turma se houve com acerto e firmeza, mas isso não poderia constituir um baluarte invulneravel.

Sob as ordens do sr. Augusto Melles, os quadros se apresentaram assim formados:

Casa Verde: 1. Alvarito; 2. Franklin; 3. Olvio; 4. Calu.

Santo Amaro: 1. Linneu; 2. Lucio; 3. Luis; 4. Kruel.

Embora o esforço individual dos seus componentes, o quadro santamarense não conseguiu estabelecer-se dentro de um padrão harmonioso e dali apenas se lhe notar o valor individual, também ainda em começo. Apenas um homem de sua turma se houve com acerto e firmeza, mas isso não poderia constituir um baluarte invulneravel.

Sob as ordens do sr. Augusto Melles, os quadros se apresentaram assim formados:

Casa Verde: 1. Alvarito; 2. Franklin; 3. Olvio; 4. Calu.

Santo Amaro: 1. Linneu; 2. Lucio; 3. Luis; 4. Kruel.

Embora o esforço individual dos seus componentes, o quadro santamarense não conseguiu estabelecer-se dentro de um padrão harmonioso e dali apenas se lhe notar o valor individual, também ainda em começo. Apenas um homem de sua turma se houve com acerto e firmeza, mas isso não poderia constituir um baluarte invulneravel.

Sob as ordens do sr. Augusto Melles, os quadros se apresentaram assim formados:

Casa Verde: 1. Alvarito; 2. Franklin; 3. Olvio; 4. Calu.

Santo Amaro: 1. Linneu; 2. Lucio; 3. Luis; 4. Kruel.

Embora o esforço individual dos seus componentes, o quadro santamarense não conseguiu estabelecer-se dentro de um padrão harmonioso e dali apenas se lhe notar o valor individual, também ainda em começo. Apenas um homem de sua turma se houve com acerto e firmeza, mas isso não poderia constituir um baluarte invulneravel.

FRAQUEZA SEXUAL?
não desanime
Virbin fortalece a espinha
sexual e o sistema nervoso.
Elimina o mal sem violar o or-
ganismo.

Rápido e inafável
VIRBIN
— COMPRIMIDOS —

ATRAVÉS DOS HIPPODROMOS

PROGRAMMAS DA GAVEA — VARIAS NOTAS

JOCKEY CLUBE BRASILEIRO
Para as reuniões de sábado e do-
mingo próximos no Hipódromo Bra-
sileiro foram organizados os seguin-
tes programas:

SABBAO

1.º PAREO — Premio "MURU-
PI" — Distância, 1.500 me-
tros — 4.000\$000.

	Kilos
Kalifa	56
Milagre	56
Apromplo Junior	56
Doni Ta! Ta!	56
Marabuto	56
Liber	54

2.º PAREO — Premio "DONA
STELLA" — Distância, 1.400
metros — 5.000\$000.

	Kilos
Resalva	53
Discreta	53
Oliscore	53
Doni Stella	53
Controle	55
Xantarym	53

3.º PAREO — Premio "FAIR
DAY" — 1.400 metros —
4.000\$000.

	Kilos
Chicote	54
Nhó Zupia	51
Oitubo	51
Ossitiro	51
Malabá	51
Purquê	54
Xamete	54
Ufal	56
Laila	50

4.º PAREO — Premio "MISSIS-
SIP" — Distância, 1.500 —
4.000\$000.

	Kilos
Perigosa	50
Brasília	52
Victoria Regia	54
Oitubo	51
Soissons	56
Patúska	49
Ralo de Sol	53
Mexico	51
Rosinário	51
Murupi	54
Nuncio	49

5.º PAREO — Premio "HARAS"
— Distância, 1.800 metros —
4.000\$000.

	Kilos
Copeia	48
Phanora	52
California	49
Fair Day	57
Fire Raiser	51
Aesnia	48
Vorena	48
Carnaval	48

6.º PAREO — Premio "URA-
QUITAN" — 1.600 metros —
4.000\$000.

	Kilos
Marabó	52
Canicula	58
Jaulanta	53
Canor	58
Poma Rosa	48
Jarandina	51

Premios do betting:
"Mississipi" e "Haras" e
"Urquitan".

DOMINGO

1.º PAREO — "MIDI" — Dis-
tância, 1.400 metros (aprox-
imadamente) — 10.000\$000.

	Kilos
Chupa Roca	54
Chiquita	54
Santa Cruz	54
Prima Donna	54
Acropole	54
My Sin	54
Alcafe	54
Alefas	54
Clarinda	54

2.º PAREO — Premio "ORAN"
— Distância, 1.400 metros —
(Aproximadamente) — 10.000\$000.

	Kilos
Kemal	54
Mahu	54
Acacahu	54
Palkah	54
Sambador	54
Cami Guapé	54
Icarahy	54

3.º PAREO — Premio "MOA-
CYR" — Distância, 1.300
metros — (Aproximadamen-
te) — 8.000\$000.

	Kilos
Ezio	55
Mac	55
Casino	55
Sultan Star	55
Adua	55
Marom	55
Maniaco	55
Don Carito	55

4.º PAREO — Premio "KOS-
MOS" — Distância, 1.600 me-
tros — (Aproximadamente)
— 4.000\$000.

	Kilos
Facelice	54
Gandafia	52
May Be	58
Sylpho	55
Miss Bô	55
Malvino	53
Rigueira	56
Veronica	48
Urquitan	56
Mã Notícia	53

5.º PAREO — Premio "SAR-
GENTO" — Distância, 1.800
metros — (Aproximadamen-
te) — 5.000\$000.

	Kilos
Sixpeny	52
Chief Guide	58
Vibron	54

Terá início domingo o campeonato da Federação Paulista de Futebol Amador

SORTEADA A TABELLA DOS JOGOS — ARAGUAYA VS. INDIANO E GUANABARA VERSUS ESTUDANTES PAULISTAS SÃO OS PRELIOS INICIAES

Na semana passada a diretoria da Federação Paulista de Futebol Amador procedeu ao sorteio da tabella do Campeonato de 1939, e ao mesmo tempo regulamentou-o.

Assim, o campeonato será disputado em dois turnos distintos, cabendo aos seus vencedores a disputa do título de campeão absoluto. Para essa disputa foi adoptado o sistema de melhor de tres, applicado no caso de haver dois vencedores de um turno. O terceiro lugar será também disputado entre os segundos collocados nos respectivos turnos.

Darão início ao campeonato, domingo proximo, Araguaya vs. Indiano e Guanabara vs. Estudantes Paulistas.

Os jogos, em virtude das condições dos clubes participantes, são dos mais interessantes. O primeiro terá como contendor o quadro vencedor do Torneio Início e do Torneio Experimental e o novo filiado e forte clube da Luz, o Araguaya, que traz do futebol extra-official o mais aprimorado cartaz. A outra partida terá reunidos, o

Guanabara, homogeneo conjunto de Villa Mariana, e o Estudantes Paulistas, cujo quadro já deu mostras de seu valor no Torneio Experimental, onde apesar de ser o ultimo collocado, sempre consistiu num perigoso adversario, perseguido, porém, pela sorte. Dessa forma, os adeptos do futebol amador terão uma rodada em que se defrontarão quadros credenciados da entidade da rua Florencio de Abreu.

A tabella sorteada é a seguinte:

	Junho
Araguaya vs. Indiano	18
Guanabara vs. Estudantes Paulistas	18
Alvares Pentado vs. Syrio	25
Funcionarios vs. Araguaya	25
	Julho
Indiano vs. Guanabara	2
Syrio vs. Estudantes Paulistas	9
Alvares Pentado vs. Araguaya	16
Estudantes vs. Indiano	16
Guanabara vs. Alvares Pentado	16

COISAS DO TENNIS...

RESOLUÇÕES DA FEDERAÇÃO — RESULTADOS DOS ULTIMOS ENCONTROS NOS CAMPEONATOS INTER-CLUBES — VARIAS

Realizou-se ante-hontem, a reunião semanal da diretoria da Federação Paulista de Tennis, tendo sido tomadas as seguintes deliberações:

1.º — aprovar relatórios dos jogos de tennis inter-clubes homologando os seguintes resultados: 4.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 5.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 6.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 7.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 8.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 9.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 10.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 11.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 12.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 13.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 14.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 15.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 16.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 17.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 18.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 19.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 20.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 21.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 22.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 23.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 24.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 25.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 26.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 27.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 28.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 29.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 30.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 31.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 32.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 33.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 34.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 35.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 36.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 37.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 38.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 39.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 40.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 41.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 42.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 43.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 44.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 45.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 46.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 47.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 48.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 49.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 50.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 51.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 52.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 53.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 54.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 55.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 56.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 57.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 58.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 59.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 60.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 61.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 62.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 63.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 64.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 65.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 66.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 67.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 68.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 69.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 70.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 71.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 72.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 73.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 74.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 75.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 76.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 77.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 78.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 79.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 80.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 81.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 82.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 83.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 84.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 85.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 86.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 87.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 88.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 89.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 90.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 91.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 92.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 93.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 94.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 95.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 96.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 97.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 98.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 99.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 100.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 101.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 102.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 103.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 104.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 105.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 106.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 107.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 108.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 109.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 110.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 111.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 112.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 113.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 114.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 115.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 116.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 117.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 118.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 119.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 120.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 121.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 122.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 123.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 124.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 125.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 126.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 127.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 128.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 129.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 130.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 131.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 132.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 133.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 134.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 135.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 136.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 137.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 138.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 139.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 140.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 141.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 142.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 143.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 144.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 145.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 146.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 147.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 148.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 149.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 150.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 151.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 152.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 153.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 154.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 155.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 156.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 157.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 158.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 159.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 160.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 161.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 162.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 163.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 164.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 165.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 166.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 167.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 168.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 169.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 170.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 171.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 172.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 173.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 174.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 175.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 176.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 177.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 178.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 179.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 180.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 181.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 182.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 183.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 184.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 185.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 186.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 187.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 188.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 189.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 190.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 191.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 192.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 193.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 194.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 195.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 196.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 197.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 198.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 199.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 200.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 201.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 202.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 203.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 204.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 205.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 206.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 207.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 208.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 209.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 210.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 211.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 212.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 213.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1 a 4; 214.ª série de senhores — T. C. de Santos, 4 vs. E. C. Germana, 1

SEÇÃO COMERCIAL

CAFE

AS bases dos cafés soltos, hontem afilhadas pela Associação Commercial de Santos, foram as seguintes: por 10 kilos: 19500 para o tipo 4 de cafés molles; 18500 para o tipo 4, duro, leito de gosto Rio e 185100 para o tipo 5, de bebida Rio. O mercado foi declarado calmo, oficialmente.

DISPONIVEL — Os trabalhos do dia no mercado de café decorreram hontem calmos quanto ao movimento e cotações quanto aos preços, que foram sustentados para os cafés verdes ou esverdeados de boas qualidades, muito embora a exigencia dos compradores seja bem maior para elles. Os cafés claros, manchados e desmerecidos, que abundam no estoque da praça não logram infelizmente despertar o interesse dos compradores, nem mesmo nas bases para elles vigentes, que são na verdade convidativas.

ENTRADAS DIRECTAS — Estavel, este mercado fechou hontem com possibilidade de negocios a 195200 por 10 kilos, para os cafés duros de tipo 4 e boa lava, a serem entregues em partes egues de junho corrente até dezembro de 1940, excluidos os cafés brocados, barrentos, humidos e de gosto Rio.

MOVIMENTO GERAL SANTOS, 14.

PASSAGENS	Saccas:
Paulista	2.715
São Paulo	4.524
Regulador Santos	49.623
Regulador Campo Limpo	1.095
Regulador Pary	—
Arm. Reg. São Caetano	—
Central	—
Arm. Reg. Agua Branca	—
Armazen. Reg. Jundiahy	—
Barra Funda	—
Ipiranga	—
Bras	—
Regulador Mooca	—
Total	57.957

BALDEADAS	Saccas:
Desde 1.º do mez	370.807
Desde 1.º de julho	8.371.869
Em egual periodo do anno passado:	—
Em 14	42.253
Desde 1.º do mez	433.970
Desde 1.º de julho	8.023.949

ENTRADAS	Saccas:
Em 13	60.638
Desde 1.º do mez	552.155
Desde 1.º de julho	9.422.227
Média	50.196
Em egual data do anno passado:	—
Em 13	2.320.096
No anno passado:	2.238.363

EXISTENCIA	Saccas:
Em 13	26.000
Desde 1.º do mez	519.242
Desde 1.º de julho	10.627.444
Em egual data do anno passado:	—
Em 14	31.157
Desde 1.º do mez	509.380
Desde 1.º de julho	8.869.972

EMBARQUES	Saccas:
Em 13	58.743
Desde 1.º do mez	425.650
Desde 1.º de julho	10.460.113
Em egual data do anno passado:	—
Em 13	18.841
Desde 1.º do mez	441.108
Desde 1.º de julho	8.750.418

DISPONIVEL	Saccas:
Em 13	38.171
Desde 1.º do mez	376.058
Desde 1.º de julho	376.058

TAXA DE 15 "SHILLINGS"	Saccas:
Café paulista	312.996\$000
Total	312.996\$000
Café paulista	6.114.790\$000
Total	6.114.790\$000

CAFE DESPACHADO SANTOS, 14.	Saccas:
Vapor "Argentina"	—
Para Copenhague	4.189
Hard Rand e Cia. Ltda.	500
Naumann Gepp e Cia. Ltda.	—
Vapor "La Coruna"	—
Para Nova York	3.025
E. Johnston e Cia. Ltda.	1.750
Sociedade Nacional Exportadora Ltda.	375
Sociedade Nacional Exportadora Ltda.	200
Cia. Leme Ferreira	—
Para Houston	500
Ray Deining e Cia. Ltda.	125
Soc. Nac. Exportadora Ltda.	—
Vapor "Ceres"	—
Para Amsterdam	2.897
Theodor Wille e Cia. Ltda.	—
Vapor "Uruguay"	—
Para Hamburgo	2.059
Cia. Leme Ferreira	1.727
Naumann Gepp e Cia. Ltda.	500
J. G. Martins e Cia. Ltda.	500
Theodor Wille e Cia. Ltda.	—
Vapor "Monte Oliva"	—
Para Hamburgo	1.000
Theodor Wille e Cia. Ltda.	—
Para Bremen	750
E. Johnston e Cia. Ltda.	—
Vapor "Erivken"	—
Para Boston	1.500
Ray Deining e Cia. Ltda.	—
Para Nova York	750
Ray Deining e Cia. Ltda.	—
Para Philadelphia	250
Ray Deining e Cia. Ltda.	—
Vapor "La Coruna"	—

Para Hamburgo: Vidigal Prado e Cia.	911
Vapor "Bucela"	1.500
Para Buenos Aires: Lima Nogueira e Cia.	839
Para Rosario: Lima Nogueira e Cia.	313
Vapor "Anitla"	—
Para Buenos Aires: J. M. Hufers e Cia. Ltda.	187
Vapor "Algarab"	—
Para Rotterdam: H. La Domus e Cia.	250
Vapor "Westland"	—
Para Amsterdam: Theodor Wille e Cia. Ltda.	250
Para consumo de bordo: Diversos	11
Total	26.008

INSTITUTO DE CAFE DO ESTADO DE S. PAULO

MOVIMENTO DE CAFE NA PRAÇA DE SANTOS

Em 14 de junho de 1939.

Stock de hontem 2.378.110 || Café entrado desde 1.º do corrente mez | 444.357 |

ENTRADAS	Saccas:
Café entrado hoje: Paulista	46.870
Mineiro	3.825
Goyano	—
Paranaense	—
Total entrado durante o mez, até hoje	495.052

EMBARQUES	Saccas:
Café embarcado desde 1.º do corrente mez	407.492
Idem, hoje	70.467
Total embarcado durante o mez, até hoje	477.959

CAFE DESPACHADO	Saccas:
Café despachado desde 1.º do corrente mez	489.308
Idem, hoje	29.922
Total despachado durante o mez, até hoje	519.230

CAFE REVERTIDO	Saccas:
Café revertido ao stock da praça pelo D. N. C. desde 1.º do corrente mez	Nihil
Idem, hoje	Nihil
Total revertido durante o mez, até hoje	Nihil

CAFE DE TROCA	Saccas:
Café de troca retirado do stock desde 1.º do corrente mez	Nihil
Idem, hoje	Nihil
Total retirado durante o mez, até hoje	Nihil

CAFE RETIRADO DO STOCK	Saccas:
Café retirado do stock pelo D. N. C. desde 1.º do corrente mez	Nihil
Idem, hoje	Nihil
Total retirado durante o mez, até hoje	Nihil

CAFE DISPONIVEL	Saccas:
Stock da praça, hoje	2.358.338
Cotação do Café disponível em Nova York:	—
Em 14 de junho de 1939:	—
Rio, tipo 7 1/2	Inalterado
Rio, tipo 7 1/2	Inalterado
Santos, tipo 7 1/2	Inalterado
Santos, tipo 7 1/2	Inalterado
Informação do dia 14 às 16,30 horas:	—
Café disponível:	—
Por 10 kilos:	—
Typo 4, Molle	19500
Typo 4, Duro	18500
Typo 5, Rio	165100
Mercado — Calmo.	—

CAFE DESPACHADO	Saccas:
Vapor "Argentina"	—
Para Copenhague	4.189
Hard Rand e Cia. Ltda.	500
Naumann Gepp e Cia. Ltda.	—
Vapor "La Coruna"	—
Para Nova York	3.025
E. Johnston e Cia. Ltda.	1.750
Sociedade Nacional Exportadora Ltda.	375
Sociedade Nacional Exportadora Ltda.	200
Cia. Leme Ferreira	—
Para Houston	500
Ray Deining e Cia. Ltda.	125
Soc. Nac. Exportadora Ltda.	—
Vapor "Ceres"	—
Para Amsterdam	2.897
Theodor Wille e Cia. Ltda.	—
Vapor "Uruguay"	—
Para Hamburgo	2.059
Cia. Leme Ferreira	1.727
Naumann Gepp e Cia. Ltda.	500
J. G. Martins e Cia. Ltda.	500
Theodor Wille e Cia. Ltda.	—
Vapor "Monte Oliva"	—
Para Hamburgo	1.000
Theodor Wille e Cia. Ltda.	—
Para Bremen	750
E. Johnston e Cia. Ltda.	—
Vapor "Erivken"	—
Para Boston	1.500
Ray Deining e Cia. Ltda.	—
Para Nova York	750
Ray Deining e Cia. Ltda.	—
Para Philadelphia	250
Ray Deining e Cia. Ltda.	—
Vapor "La Coruna"	—

CAFE DESPACHADO	Saccas:
Vapor "Argentina"	—
Para Copenhague	4.189
Hard Rand e Cia. Ltda.	500
Naumann Gepp e Cia. Ltda.	—
Vapor "La Coruna"	—
Para Nova York	3.025
E. Johnston e Cia. Ltda.	1.750
Sociedade Nacional Exportadora Ltda.	375
Sociedade Nacional Exportadora Ltda.	200
Cia. Leme Ferreira	—
Para Houston	500
Ray Deining e Cia. Ltda.	125
Soc. Nac. Exportadora Ltda.	—
Vapor "Ceres"	—
Para Amsterdam	2.897
Theodor Wille e Cia. Ltda.	—
Vapor "Uruguay"	—
Para Hamburgo	2.059
Cia. Leme Ferreira	1.727
Naumann Gepp e Cia. Ltda.	500
J. G. Martins e Cia. Ltda.	500
Theodor Wille e Cia. Ltda.	—
Vapor "Monte Oliva"	—
Para Hamburgo	1.000
Theodor Wille e Cia. Ltda.	—
Para Bremen	750
E. Johnston e Cia. Ltda.	—
Vapor "Erivken"	—
Para Boston	1.500
Ray Deining e Cia. Ltda.	—
Para Nova York	750
Ray Deining e Cia. Ltda.	—
Para Philadelphia	250
Ray Deining e Cia. Ltda.	—
Vapor "La Coruna"	—

CAFE DESPACHADO	Saccas:
Vapor "Argentina"	—
Para Copenhague	4.189
Hard Rand e Cia. Ltda.	500
Naumann Gepp e Cia. Ltda.	—
Vapor "La Coruna"	—
Para Nova York	3.025
E. Johnston e Cia. Ltda.	1.750
Sociedade Nacional Exportadora Ltda.	375
Sociedade Nacional Exportadora Ltda.	200
Cia. Leme Ferreira	—
Para Houston	500
Ray Deining e Cia. Ltda.	125
Soc. Nac. Exportadora Ltda.	—
Vapor "Ceres"	—
Para Amsterdam	2.897
Theodor Wille e Cia. Ltda.	—
Vapor "Uruguay"	—
Para Hamburgo	2.059
Cia. Leme Ferreira	1.727
Naumann Gepp e Cia. Ltda.	500
J. G. Martins e Cia. Ltda.	500
Theodor Wille e Cia. Ltda.	—
Vapor "Monte Oliva"	—
Para Hamburgo	1.000
Theodor Wille e Cia. Ltda.	—
Para Bremen	750
E. Johnston e Cia. Ltda.	—
Vapor "Erivken"	—
Para Boston	1.500
Ray Deining e Cia. Ltda.	—
Para Nova York	750
Ray Deining e Cia. Ltda.	—
Para Philadelphia	250
Ray Deining e Cia. Ltda.	—
Vapor "La Coruna"	—

CAFE DESPACHADO	Saccas:
Vapor "Argentina"	—
Para Copenhague	4.189
Hard Rand e Cia. Ltda.	500
Naumann Gepp e Cia. Ltda.	—
Vapor "La Coruna"	—
Para Nova York	3.025
E. Johnston e Cia. Ltda.	1.750
Sociedade Nacional Exportadora Ltda.	375
Sociedade Nacional Exportadora Ltda.	200
Cia. Leme Ferreira	—
Para Houston	500
Ray Deining e Cia. Ltda.	125
Soc. Nac. Exportadora Ltda.	—
Vapor "Ceres"	—
Para Amsterdam	2.897
Theodor Wille e Cia. Ltda.	—
Vapor "Uruguay"	—
Para Hamburgo	2.059
Cia. Leme Ferreira	1.727
Naumann Gepp e Cia. Ltda.	500
J. G. Martins e Cia. Ltda.	500
Theodor Wille e Cia. Ltda.	—
Vapor "Monte Oliva"	—
Para Hamburgo	1.000
Theodor Wille e Cia. Ltda.	—
Para Bremen	750
E. Johnston e Cia. Ltda.	—
Vapor "Erivken"	—
Para Boston	1.500
Ray Deining e Cia. Ltda.	—
Para Nova York	750
Ray Deining e Cia. Ltda.	—
Para Philadelphia	250
Ray Deining e Cia. Ltda.	—
Vapor "La Coruna"	—

CAFE DESPACHADO	Saccas:
Vapor "Argentina"	—
Para Copenhague	4.189
Hard Rand e Cia. Ltda.	500
Naumann Gepp e Cia. Ltda.	—
Vapor "La Coruna"	—
Para Nova York	3.025
E. Johnston e Cia. Ltda.	1.750
Sociedade Nacional Exportadora Ltda.	375
Sociedade Nacional Exportadora Ltda.	200
Cia. Leme Ferreira	—
Para Houston	500
Ray Deining e Cia. Ltda.	125
Soc. Nac. Exportadora Ltda.	—
Vapor "Ceres"	—
Para Amsterdam	2.897
Theodor Wille e Cia. Ltda.	—
Vapor "Uruguay"	—
Para Hamburgo	2.059
Cia. Leme Ferreira	1.727
Naumann Gepp e Cia. Ltda.	500
J. G. Martins e Cia. Ltda.	500
Theodor Wille e Cia. Ltda.	—
Vapor "Monte Oliva"	—
Para Hamburgo	1.000
Theodor Wille e Cia. Ltda.	—
Para Bremen	750
E. Johnston e Cia. Ltda.	—
Vapor "Erivken"	—
Para Boston	1.500
Ray Deining e Cia. Ltda.	—
Para Nova York	750
Ray Deining e Cia. Ltda.	—
Para Philadelphia	250
Ray Deining e Cia. Ltda.	—
Vapor "La Coruna"	—

CAFE DESPACHADO	Saccas:
Vapor "Argentina"	—
Para Copenhague	4.189
Hard Rand e Cia. Ltda.	500
Naumann Gepp e Cia. Ltda.	—
Vapor "La Coruna"	—
Para Nova York	3.025
E. Johnston e Cia. Ltda.	1.750
Sociedade Nacional Exportadora Ltda.	375
Sociedade Nacional Exportadora Ltda.	200
Cia. Leme Ferreira	—
Para Houston	500
Ray Deining e Cia. Ltda.	125
Soc. Nac. Exportadora Ltda.	—
Vapor "Ceres"	—
Para Amsterdam	2.897
Theodor Wille e Cia. Ltda.	—
Vapor "Uruguay"	—
Para Hamburgo	2.059
Cia. Leme Ferreira	1.727
Naumann Gepp e Cia. Ltda.	500
J. G. Martins e Cia. Ltda.	500
Theodor Wille e Cia. Ltda.	—
Vapor "Monte Oliva"	—
Para Hamburgo	1.000
Theodor Wille e Cia. Ltda.	—
Para Bremen	750
E. Johnston e Cia. Ltda.	—
Vapor "Erivken"	—
Para Boston	1.500
Ray Deining e Cia. Ltda.	—
Para Nova York	750
Ray Deining e Cia. Ltda.	—
Para Philadelphia	250
Ray Deining e Cia. Ltda.	—
Vapor "La Coruna"	—

CAFE DESPACHADO	Saccas:
Vapor "Argentina"	—
Para Copenhague	4.189
Hard Rand e Cia. Ltda.	500
Naumann Gepp e Cia. Ltda.	—
Vapor "La Coruna"	—
Para Nova York	3.025
E. Johnston e Cia. Ltda.	1.750
Sociedade Nacional Exportadora Ltda.	375
Sociedade Nacional Exportadora Ltda.	200
Cia. Leme Ferreira	—
Para Houston	500
Ray Deining e Cia. Ltda.	125
Soc. Nac. Exportadora Ltda.	—
Vapor "Ceres"	—
Para Amsterdam	2.897
Theodor Wille e Cia. Ltda.	—
Vapor "Uruguay"	—
Para Hamburgo	2.059
Cia. Leme Ferreira	1.727
Naumann Gepp e Cia. Ltda.	500
J. G. Martins e Cia. Ltda.	500
Theodor Wille e Cia. Ltda.	—
Vapor "Monte Oliva"	—
Para Hamburgo	1.000
Theodor Wille e Cia. Ltda.	—
Para Bremen	750
E. Johnston e Cia. Ltda.	—
Vapor "Erivken"	—
Para Boston	1.500
Ray Deining e Cia. Ltda.	—
Para Nova York	750
Ray Deining e Cia. Ltda.	—
Para Philadelphia	250
Ray Deining e Cia. Ltda.	—
Vapor "La Coruna"	—

Entraram no mercado .. .	Sac 7.
Existencia .. .	577.

No disponível o mercado funciona da abertura ao fechamento: firme

Foram as seguintes as cotações resumo para os

Imposto de Indústrias e Profissões

2.º Trimestre

As arrecadações, collectórias estaduais e postos de arrecadação, arrecadarão até 17 de junho vigente, a segunda prestação trimestral do imposto de Indústrias e Profissões, devido tanto ao Estado como aos municípios, pelos contribuintes cujos prenomes tiverem como inicial uma das letras "M" a "Z", em virtude de prorrogação de prazo concedido pelo exmo. sr. dr. Secretário da Fazenda.

DEPARTAMENTO DA RECEITA
DA SECRETARIA DA FAZENDA.

MERCADO DE GADO

Os preços em vigor são os seguintes:

MERCADO DE BARRETOES

Novilhos gordos, postos no matadouro, tipo "Chilled" 22\$500

Novilhos gordos, postos no matadouro tipo "Consumo" 21\$500

Novilhos gordos, postos no matadouro tipo "Marrucos" 20\$500

Vacas gordas, "especiais" 20\$500

Vacas gordas, "regulares" 19\$000

Vacas gordas, "conserva" 17\$000

Novilhos gordos, postos no matadouro, tipo "Chilled" 25\$500

Novilhos gordos, postos no matadouro, tipo "Consumo" 23\$500

Novilhos gordos, postos no matadouro, tipo "Marrucos" 22\$000

Vacas gordas, "especiais" 22\$000

Vacas gordas, "regulares" 20\$000

Idem, regulares 20\$000

Preço de cada em Matto Grosso: 23\$000

Preço por cabeça 23\$000

Vacas magras, por cabeça 18\$000

Preço de cada em Matto Grosso: 18\$000

Preço por cabeça 18\$000

Preço de cada em Matto Grosso: 18\$000

Preço por cabeça 18\$000

Preço de cada em Matto Grosso: 18\$000

Preço por cabeça 18\$000

Preço de cada em Matto Grosso: 18\$000

Preço por cabeça 18\$000

Preço de cada em Matto Grosso: 18\$000

Preço por cabeça 18\$000

Preço de cada em Matto Grosso: 18\$000

Preço por cabeça 18\$000

Preço de cada em Matto Grosso: 18\$000

Preço por cabeça 18\$000

Preço de cada em Matto Grosso: 18\$000

Preço por cabeça 18\$000

Preço de cada em Matto Grosso: 18\$000

Preço por cabeça 18\$000

Preço de cada em Matto Grosso: 18\$000

Preço por cabeça 18\$000

Preço de cada em Matto Grosso: 18\$000

Preço por cabeça 18\$000

Preço de cada em Matto Grosso: 18\$000

Preço por cabeça 18\$000

Preço de cada em Matto Grosso: 18\$000

Preço por cabeça 18\$000

Preço de cada em Matto Grosso: 18\$000

Preço por cabeça 18\$000

Preço de cada em Matto Grosso: 18\$000

Preço por cabeça 18\$000

Preço de cada em Matto Grosso: 18\$000

Preço por cabeça 18\$000

Preço de cada em Matto Grosso: 18\$000

Preço por cabeça 18\$000

Preço de cada em Matto Grosso: 18\$000

Preço por cabeça 18\$000

Preço de cada em Matto Grosso: 18\$000

Preço por cabeça 18\$000

Preço de cada em Matto Grosso: 18\$000

Preço por cabeça 18\$000

Preço de cada em Matto Grosso: 18\$000

Preço por cabeça 18\$000

Preço de cada em Matto Grosso: 18\$000

Preço por cabeça 18\$000

Preço de cada em Matto Grosso: 18\$000

Preço por cabeça 18\$000

Preço de cada em Matto Grosso: 18\$000

Preço por cabeça 18\$000

Preço de cada em Matto Grosso: 18\$000

Preço por cabeça 18\$000

Preço de cada em Matto Grosso: 18\$000

Preço por cabeça 18\$000

Preço de cada em Matto Grosso: 18\$000

Preço por cabeça 18\$000

Preço de cada em Matto Grosso: 18\$000

Preço por cabeça 18\$000

Preço de cada em Matto Grosso: 18\$000

Preço por cabeça 18\$000

Preço de cada em Matto Grosso: 18\$000

Preço por cabeça 18\$000

Preço de cada em Matto Grosso: 18\$000

Preço por cabeça 18\$000

Preço de cada em Matto Grosso: 18\$000

Preço por cabeça 18\$000

Preço de cada em Matto Grosso: 18\$000

Preço por cabeça 18\$000

Preço de cada em Matto Grosso: 18\$000

Preço por cabeça 18\$000

Preço de cada em Matto Grosso: 18\$000

Preço por cabeça 18\$000

Preço de cada em Matto Grosso: 18\$000

Preço por cabeça 18\$000

Falleceu em virtude de uma queda

João Fernandes, de 64 anos, casado, operário, residente à rua Mariano de Sousa, 5, quando trabalhava no prédio em construção à rua da Concórdia, 6, às 10 horas de ontem, caiu de andaim, sofrendo fratura da base do crânio.

Removido para a Assistência, João Fernandes, ao receber ali os primeiros socorros médicos, faleceu, sendo o seu corpo removido para o necrotério do Gabinete Médico Legal. A polícia instaurou inquérito em torno da ocorrência.

ATINGIDO POR UM COICE

O menor José Bernardo Gurgelha, de 13 anos, filho de João Antonio Gurgelha, residente à rua Maurício de Lacerda, 51, quando brincava nas proximidades de sua residência, às 14.40 horas de ontem, foi atingido pelo coice de um burro, que se achava preso a uma carroça, nas proximidades.

A vítima foi medicada na Assistência, tendo a autoridade de plantão na Central, determinado a abertura de inquérito em torno da ocorrência.

ATROPELAMENTOS

Na avenida Rangel Pestana, esquina do largo da Concórdia, às 10.30 horas de ontem, Odono Rodrigues, dirigindo o auto caminhão 21.805, atropelou e feriu levemente Francisco Pires Fernandes, de 26 anos, casado, condutor da Light, residente à rua Ely, n.º 4.

A vítima foi medicada na Assistência, prestando esclarecimento no inquérito aberto pela polícia.

Na rua Pamplona, às 9.40 horas de ontem, Arthur Carneiro, de 18 anos, casado, açougueiro, residente à rua de São Maria, 9, ao atravessar a via pública, foi colido pelo auto 99.406, sofrendo ferimentos de natureza leve.

A vítima, depois de passar pela Assistência, prestou declarações no inquérito aberto em torno da ocorrência.

Na rua Pamplona, às 9.40 horas de ontem, Arthur Carneiro, de 18 anos, casado, açougueiro, residente à rua de São Maria, 9, ao atravessar a via pública, foi colido pelo auto 99.406, sofrendo ferimentos de natureza leve.

A vítima, depois de passar pela Assistência, prestou declarações no inquérito aberto em torno da ocorrência.

Na rua Pamplona, às 9.40 horas de ontem, Arthur Carneiro, de 18 anos, casado, açougueiro, residente à rua de São Maria, 9, ao atravessar a via pública, foi colido pelo auto 99.406, sofrendo ferimentos de natureza leve.

A vítima, depois de passar pela Assistência, prestou declarações no inquérito aberto em torno da ocorrência.

Na rua Pamplona, às 9.40 horas de ontem, Arthur Carneiro, de 18 anos, casado, açougueiro, residente à rua de São Maria, 9, ao atravessar a via pública, foi colido pelo auto 99.406, sofrendo ferimentos de natureza leve.

A vítima, depois de passar pela Assistência, prestou declarações no inquérito aberto em torno da ocorrência.

Na rua Pamplona, às 9.40 horas de ontem, Arthur Carneiro, de 18 anos, casado, açougueiro, residente à rua de São Maria, 9, ao atravessar a via pública, foi colido pelo auto 99.406, sofrendo ferimentos de natureza leve.

A vítima, depois de passar pela Assistência, prestou declarações no inquérito aberto em torno da ocorrência.

Na rua Pamplona, às 9.40 horas de ontem, Arthur Carneiro, de 18 anos, casado, açougueiro, residente à rua de São Maria, 9, ao atravessar a via pública, foi colido pelo auto 99.406, sofrendo ferimentos de natureza leve.

A vítima, depois de passar pela Assistência, prestou declarações no inquérito aberto em torno da ocorrência.

Na rua Pamplona, às 9.40 horas de ontem, Arthur Carneiro, de 18 anos, casado, açougueiro, residente à rua de São Maria, 9, ao atravessar a via pública, foi colido pelo auto 99.406, sofrendo ferimentos de natureza leve.

A vítima, depois de passar pela Assistência, prestou declarações no inquérito aberto em torno da ocorrência.

Na rua Pamplona, às 9.40 horas de ontem, Arthur Carneiro, de 18 anos, casado, açougueiro, residente à rua de São Maria, 9, ao atravessar a via pública, foi colido pelo auto 99.406, sofrendo ferimentos de natureza leve.

A vítima, depois de passar pela Assistência, prestou declarações no inquérito aberto em torno da ocorrência.

Na rua Pamplona, às 9.40 horas de ontem, Arthur Carneiro, de 18 anos, casado, açougueiro, residente à rua de São Maria, 9, ao atravessar a via pública, foi colido pelo auto 99.406, sofrendo ferimentos de natureza leve.

A vítima, depois de passar pela Assistência, prestou declarações no inquérito aberto em torno da ocorrência.

Na rua Pamplona, às 9.40 horas de ontem, Arthur Carneiro, de 18 anos, casado, açougueiro, residente à rua de São Maria, 9, ao atravessar a via pública, foi colido pelo auto 99.406, sofrendo ferimentos de natureza leve.

A vítima, depois de passar pela Assistência, prestou declarações no inquérito aberto em torno da ocorrência.

DECLARAÇÃO

Thiago Julio da Rocha, abaixo assinado, proprietário do auto-caminhão marca Ford (V-8), motor n.º 3.615.753, tendo perdido o certificado de propriedade n.º 66.875, expedido pela Delegacia de Polícia local, faz a presente DECLARAÇÃO, afirmando poder obter a respectiva segunda via.

Guariba, 6 de junho de 1939.

THIAGO JULIO DA ROCHA.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPUI

(Antiga Bica de Pedra)

PAGAMENTO DE JUROS E RESGATE DE LETRAS SORTEADAS DO EMPRESTIMO CONSOLIDADO

No escriptorio do correitor official ADOLPHO LOMBARDI, em S. Paulo, á rua da Quitanda, 82 (3.º andar) e em Amparo, á rua 13 de Maio, 168, de hoje em diante, das 14 ás 15 horas, será pago o 2.º coupon de juros e serão resgatadas as letras sorteadas ns. 84 — 111 — 125 — 136 — 144 e 199, de 1:000\$000 cada uma, do empréstimo consolidado deste município.

Itapui, 24 de abril de 1939.

DR. JOSE MIRAGLIA

Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRAJU

PAGAMENTO DE JUROS E RESGATE DE LETRAS SORTEADAS DO EMPRESTIMO CONSOLIDADO

No escriptorio do correitor official ADOLPHO LOMBARDI, em S. Paulo, á rua da Quitanda, 82 (3.º andar) e em Amparo, á rua 13 de Maio, 168, de hoje em diante, das 14 ás 15 horas, será pago o 7.º coupon de juros e serão resgatadas as letras sorteadas ns. 48 — 71 — 204 — 228 — 338 — 399 e 499, de 1:000\$000 cada uma, do empréstimo consolidado de 600 contos, deste município.

Pirajú, 16 de maio de 1939.

JOAQUIM DE ALMEIDA

Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO FELIZ

PAGAMENTO DE JUROS E RESGATE DE LETRAS SORTEADAS DO EMPRESTIMO CONSOLIDADO

No escriptorio do correitor official ADOLPHO LOMBARDI, em S. Paulo, á rua da Quitanda, 82 (3.º andar) e em Amparo, á rua 13 de Maio, 168, de hoje em diante, das 14 ás 15 horas, será pago o 8.º coupon de juros e serão resgatadas as letras sorteadas ns. 55 — 69 — 281 — 360 e 387, de 1:000\$000 cada uma, do empréstimo consolidado de 400 contos, deste município.

Porto Feliz, 12 de abril de 1939.

JOÃO PORTELLA SOBRINHO

Prefeito Municipal.

Imposto Territorial Rural

1.º SEMESTRE

Os postos de arrecadação, recebedorias e collectórias estaduais estão arrecadando de 11 A 20 DESTE MEZ, com o desconto de 20 % (vinie por cento), a primeira prestação semestral do imposto territorial rural devido pelos contribuintes cujos prenomes tiverem como inicial uma das letras "F" a "L".

Os contribuintes que por falta de lançamento não puderem pagar o imposto, receberão na estação arrecadadora do seu distrito fiscal, uma guia que lhes garantirá o desconto por ocasião do pagamento.

Imposto Territorial sobre Immoveis Urbanos

Estão sendo liquidados com abatimento de 50 % e dispensa de majoração e de multa, os debitos referentes ao imposto territorial que incidu sobre immoveis urbanos nos exercicios de 1933 a 1935, inclusive.

Departamento da Receita da Secretaria da Fazenda.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BIRIGUI

PAGAMENTO DE JUROS E RESGATE DE LETRAS SORTEADAS DO EMPRESTIMO CONSOLIDADO

No escriptorio do correitor official ADOLPHO LOMBARDI, em S. Paulo, á rua da Quitanda, 82 (3.º andar) e em Amparo, á rua 13 de Maio, 168, de hoje em diante, das 14 ás 15 horas, será pago o 8.º coupon de juros e serão resgatadas as letras sorteadas ns. 55 — 69 — 281 — 360 e 387, de 1:000\$000 cada uma, do empréstimo consolidado de 400 contos, deste município.

Birigui, 20 de maio de 1939.

Dr. Thomaz Figueiredo Magalhães

Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PITANGUEIRAS

PAGAMENTO DE JUROS E RESGATE DE LETRAS SORTEADAS DO EMPRESTIMO CONSOLIDADO

No escriptorio do correitor official ADOLPHO LOMBARDI, em S. Paulo, á rua da Quitanda, 82 (3.º andar) e em Amparo, á rua 13 de Maio, 168, de hoje em diante, das 14 ás 15 horas, será pago o 10.º coupon de juros e serão resgatadas as letras sorteadas ns. 70 — 74 — 75 — 99 — 101 — 118 e 146, de 1:000\$000 cada uma, do empréstimo consolidado deste município.

Pitangueiras, 10 de abril de 1939.

JOSE FORESTI

Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAGUASSU

PAGAMENTO DE JUROS E RESGATE DE LETRAS SORTEADAS DO EMPRESTIMO CONSOLIDADO

No escriptorio do correitor official ADOLPHO LOMBARDI, em S. Paulo, á rua da Quitanda, 82 (3.º andar) e em Amparo, á rua 13 de Maio, 168, de hoje em diante, das 14 ás 15 horas, será pago o 1.º coupon de juros e serão resgatadas as letras sorteadas ns. 91 — 92 e 178, de 1:000\$000 cada uma, do empréstimo consolidado de 200 contos, deste município.

Paraguassu, 23 de março de 1939.

LUIS SILVEIRA PENNA

Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRATININGA

PAGAMENTO DE JUROS E RESGATE DE LETRAS SORTEADAS DO EMPRESTIMO CONSOLIDADO

No escriptorio do correitor official ADOLPHO LOMBARDI, em S. Paulo, á rua da Quitanda, 82 (3.º andar) e em Amparo, á rua 13 de Maio, 168, de hoje em diante, das 14 ás 15 horas, será pago o 7.º coupon de juros e serão resgatadas as letras sorteadas ns. 32 — 201 e 233, de 1:000\$000 cada uma, do empréstimo consolidado deste município.

Piratiniga, 26 de maio de 1939.

FRANCISCO SENISE

Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA ADÉLIA

PAGAMENTO DE JUROS E RESGATE DE LETRAS SORTEADAS DO EMPRESTIMO CONSOLIDADO

No escriptorio do correitor official ADOLPHO LOMBARDI, em S. Paulo, á rua da Quitanda, 82 (3.º andar) e em Amparo, á rua 13 de Maio, 168, de hoje em diante, das 14 ás 15 horas, será pago o 7.º coupon de juros e serão resgatadas as letras sorteadas ns. 32 — 201 e 233, de 1:000\$000 cada uma, do empréstimo consolidado deste município.

Santa Adélia, 1.º de junho de 1939.

CARLOS SENDER DA SILVEIRA

Prefeito Municipal.

OLIVEIRA LIMA

Corretor de CASAS, TERRENOS e DINHEIRO sob hypothecas.

RUA DE S. BENTO, 276

3.º andar

Prefeitura do Municipio de S. Paulo

DEPARTAMENTO DA FAZENDA

EDITAL

A Prefeitura da capital está arrecadando o Imposto Predial e as Taxas de Viação e Sanitaria do exercicio de 1939 relativos aos distritos seguintes:

12.º DISTRITO

Vencimento em 16, 18, 20 e 22 de junho das seguintes ruas e praças:

Agua Branca (av.) — Alagôas — Alberto Torres — Alegratti — Angelica — Anna Pimentel — Apicás — Apicás — Antarcica — Angatuba — Augusto Miranda — Augusto Miranda (av.) — Atibaia — Aracaju — Ayrosa Galvão — Avaré — Azevedo Marques — Aymeré — Bahia — Barão do Bonfim — Baroneza de Itui — Barros (al.) — Bartira — Biguá — Botuva — Bragança — Brasília Machado — Bury — Caetés — Cajalva — Cametá — Campevas — Candido Espinheira — Cap. Messias — Carnilva — Cardoso de Almeida — Calbay — Capivary — Catalão — Catanduva — Calvoas — Ceará — Charentes — Coary — Collina — Cons. Fernando Torres — Cel. Mello Oliveira — Corumbá — Costa Junior — Cotoxó — Cyro Costa — Daniel Cardoso — Daniel Cardoso (trav.) — Dianna — Desembargador Valle — Dez — Dois — Doze — Djalma Dutra — Emilio de Menezes — Emilio Ribas — Ernestina Américo — Estancia do Almeida (dr.) — Francisco da Rocha — Gabriel dos Santos (dr.) — Galvão (trav.) — Germaine Burckhard (dona) — Goyaz — Goytacaz — Grajahu — Guaratá — Homem de Mello — Hygienopolis (av.) — Innocencio Unhate — Iperio — Iperio (trav.) — Itacaraihu — Itacaré — Itaguacaba — Itatiba — Itatinga — Itaguay — Itapeva — Itapicuru — Itapiruna — Itapiririm — Itapolis — Itaquera — Itatira — João Florencio — João Ramalho — Joazeiro — José Manuel — Macabé — Major Nathaniel — Maranhão — Mello Palheta — Minas Geraes — Minerva — Ministro Ferreira Alves — Ministro Godoy — Miranda — Miranda Azevedo — Felipe de Carvalho — General Olympio da Silveira — Monte Alegre

NUMERO AVULSO:
Dias uteis \$200 Domingos \$300
Atrasado \$400 Atrasado \$500
ASSIGNATURAS:
Para o interior do pais, anno, \$50000; semestre, \$30000

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Quinta-feira, 15 de Junho de 1939

TELEPHONES DO "CORREIO PAULISTANO"
Superintendencia e redactor-chefe 2-0842
Redacção e Impressão..... 2-6241
Escritorio e Esporte..... 2-0803
Publicidade e officinas..... 2-6242

Acolhida, com grande sympathia, em Roma, a noticia da proxima visita do general Franco

BARCELONA FESTEJOU, DE MANEIRA CONDIGNA, O REGRESSO DO SR. SERRANO SUNER, QUE ESTEVE NA ITALIA COMO REPRESENTANTE DO GOVERNO NACIONALISTA — VARIOS COMPONENTES DO PARTIDO REGIONALISTA CATALAO RECUSARAM-SE A COOPERAR COM A ADMINISTRAÇÃO DO GENERAL FRANCO

ROMA, 14 (H.) — Causou grande satisfação nos circulos officiais a noticia de que o general Franco visitaria a Italia em setembro deste anno. Essa visita — segundo se diz aqui — servirá para reafirmar, solenemente, a amizade italo-espanhola, dar uma forma precisa ás relações e á colaboração íntima que os dois países pretendem desenvolver e aperfeiçoar.

O "Popolo di Roma" constata que, ainda uma vez, os chefes de duas revoluções se encontram em Roma. Esse encontro significa — segundo o jornal — que a Italia e a Espanha pretendem trabalhar para um destino comum nos tempos de paz, da mesma forma por que durante a guerra partilharam as fadigas e victorias.

BARCELONA ENGALANADA
BARCELONA, 14 (H.) — A cidade amanheceu inteiramente engalanada, com galhardetes e bandeiras, por motivo do regresso do sr. Suner, que chegou, hoje, da Italia, ás 4 horas da tarde.

Cameras na vida e na morte
PALMA DE MAYORCA, 14 (H.) — Passaram por este porto, a bordo do "Dutlo", os aviadores legionarios que regressam á Italia. O povo fez uma calorosa recepção aos aviadores.

RECUSARAM A COLABORAR COM O GOVERNO NACIONALISTA
PERPIGNAN, 14 (H.) — A maioria dos membros do Partido Regionalista Catalão, fundado pelo sr. Cambó, recusou colaborar com o governo do general Franco.

O sr. Serrano Suner viaja de avião
ROMA, 14 (H.) — O ministro do Interior da Hespanha, sr. Serrano Suner, partiu de avião para Oseta, de onde seguirá para Madrid.

DISCURSO DO SR. GARCIA TELLEZ
VERA CRUZ, 14 (H.) — Na ocasião da chegada do vapor "Sini", que transporta 1.619 refugiados, o sr. Garcia Tellez pronunciou as seguintes palavras:

CONFERENCIA ALGODOEIRA INTERNACIONAL
NOVA YORK, junho (H.) — Por via aérea — Em torno da próxima conferencia algodoeira, o "New York Street Journal" faz o seguinte comentário em editorial:

LEGIONARIOS ITALIANOS
VALENCIA, 14 (H.) — As autoridades desta cidade preparam festas em honra dos legionarios italianos, cujo quartel general, durante parte da guerra, foi instalado aqui.

ACORDO CULTURAL ITALO-ESPAHOL
BURGOS, 14 (H.) — O ministro da Cultura da Italia, sr. Dino Alfieri, declarou á Agência EFE que concluiu um acordo cultural com o ministro do Interior da Hespanha, sr. Serrano Suner.

PRISÕES EM MURCIA E BURRIANA
MADRID, 14 (H.) — Comunicaram, hontem, de Murcia, a prisão de Juan Ullas Rico, chefe de milícia, acusado de uma tentativa de assassinato e de Muno Garcia, commissario geral do C. R. I. M. (Centro de Recrutamento, Instrução e Mobilização) da provincia de Murcia, acusado de ter organizado a columna "Hespanha Livre".

REFUGIADOS HESPAHOS CHEGAM AO MEXICO
VERA CRUZ, 14 (H.) — O vapor "Sini", transportando 1.619 refugiados, fundou neste porto. O escriptor Antonio Zozaya, chefe dos refugiados, declarou aos representantes da imprensa mexicana:

DISCURSO DO SR. GARCIA TELLEZ
VERA CRUZ, 14 (H.) — Na ocasião da chegada do vapor "Sini", que transporta 1.619 refugiados, o sr. Garcia Tellez pronunciou as seguintes palavras:

CONFERENCIA ALGODOEIRA INTERNACIONAL
NOVA YORK, junho (H.) — Por via aérea — Em torno da próxima conferencia algodoeira, o "New York Street Journal" faz o seguinte comentário em editorial:

A exploração da energia electrica, como bem publico, sob eventual controle ou intervenção governamental

IMPORTANTE DECRETO ASSIGNADO HONTEM, REGULANDO E DETALHANDO AS ACTIVIDADES DAS EMPRESAS CONCESSIONARIAS

RIO, 14 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O sr. Presidente da Republica, considerando que o bem-estar publico, a melhoria do padrao de vida e o progresso da Nação estão intimamente ligados á racional exploração da energia electrica; considerando que o governo tem o direito e o dever de intervir no assumpto, porque não pode faltar ao assumpto, porque não pode faltar ao assumpto, porque não pode faltar ao assumpto...

Art. 1.º — Independentemente da assignatura de novos contratos, ou da revisão dos existentes, o governo federal poderá, quando o julgar necessário, ou conveniente, e sem prejuizo de outras attribuições previstas em lei: a) — Ordenar a interligação de usinas electricas ou o supplemento de energia de uma empresa de electricidade á outra, ou outras empresas congeneres; b) — Determinar as reservas de agua a serem entregues ao poder publico, de accordo com a letra "E", do artigo 153 do Código de Aguas (Dec. n. 24.643, de 10 de julho de 1934); c) — Ordenar a entrega das reservas de agua no ponto em que for escolhido, de accordo com o artigo 153 do Código de Aguas.

Art. 2.º — Os fornecimentos de energia electrica, entre empresas de electricidade, não poderão ser interrompidos sem prévia e expressa autorização do governo federal.

Art. 3.º — Todos os fornecimentos de energia electrica que, a titulo de supplemento, estavam sendo feitos por empresa de electricidade á outras empresas congeneres, na data da promulgação do Código de Aguas, e que, posteriormente, foram suprimidos e ainda o são, com o mesmo objectivo, sendo iniciados em data posterior, também se acham suspensos, deverão ser restabelecidos na forma e prazo prescritos neste decreto-lei, sob as penas nelle cominadas.

Diversas questões de relevancia para a lavoura foram discutidas, hontem, na Sociedade Rural Brasileira

A APREENSÃO DE CAFÉS DAS QUOTAS PREFERENCIAIS E DE EQUILIBRIO — O APROVEITAMENTO DE FRUTAS NÃO EXPORTADAS -- CAFÉ E CAMBIO

A Sociedade Rural Brasileira realizou, hontem, a sua sessão ordinaria correspondente á presente semana, durante a qual se discutiram varias questões de relevancia para a lavoura paulista.

A APREENSÃO DE CAFÉS
Ao ser despatchada a materia do expediente, a assembléa tomou conhecimento de duas cartas dos srs. Alves Ribeiro e Cia., relativas á apreensão de café da quota preferencial e da quota de equilibrio. Sobre o assumpto, o sr. Filinto de Oliveira Adams, a cujas mãos foram passadas as referidas cartas, recordou que, quando das reuniões do Conselho Consultivo do D. N. C. apre-

sentara duas indicações que foram aproveitadas, pelo regulamento de embarques em vigor, somente para a safra vindoura, enquanto que as propostas de sua autoria se referiam a todas as safras, inclusive, portanto, as passadas.

FRUTAS NÃO EXPORTADAS
Em seguida, o sr. Bento de Abreu Sampaio Vidal leu um trabalho sugerido que a Sociedade Rural dirigiu uma representação ao sr. Secretario da Agri-

cultura, no sentido de que a Secretaria tomar a iniciativa de importar machucados para a fabricação de sucos de laranjas, abacaxis, uvas, etc.

do estoque que jazia "congelado" em Santos tem retornado a ser capital, por não encontrar mercado exportador. E' facil de constatar-se o facto. Se se verificasse, esses cafés certamente tomariam lugar nos transportes a outros que poderiam, para bem commun ou geral, ser vendidos de prompto. Do mesmo modo e com mais vultoso damno se estiolam e se depreciam retidos os milhares de saccos do café nos grandes Reguladores, chamados com propriedade "Cemiterios do Café".

Encarando o problema da retenção, frisou o sr. José Procopio Ferraz em seu trabalho: "E' positivamente certo que a principal causa do desenvolvimento das plantações dos nossos concorrentes, essa "retenção". A ella, sim, é que se poderia denominar de "monstruosidade", na expressão de um distincto collega. E' a causa maxima do nosso declinio na exportação do café, que vamos nos desfalecendo "agonizantes".

Foi o pavor da super-produção que gerou essa infeliz medida e ella, por sua vez, os indices dos preços, não teria sido razoavel que, liberando os cafés á marcha normal do consumo, os excessos dos "stocks" ficassem na traseira, ao invés de virem para "frente", calcinados, enfumacando os saccos? Não poderiam ter sido industrializados, ou melhor, canalizados para uma razoavel propaganda em novos mercados? Também não desconhecemos que o commercio tem seus justificados melindres nos mercados "dirigidos". Mas, mercados "dirigidos" são precisamente os chamados de "retenção".

Não havendo retenção não ha necessidade de direcção, então desaparece automaticamente, podendo ser substituída por um controle independente de, apenas, orientação e fiscalização do produto exportavel. Abusos só podem ser proporcionados nos regimes de restrição, em que as partes interessadas poderão se utilizar dos chamados "furos". No regime da liberdade commercial, de portas abertas igualmente para todos, sob a ténua oferta e procura, que não ha lugar para abusos ou injustiças.

CAFÉ E CAMBIO
Continuando a reunião, o sr. Sampaio Vidal leu um trabalho sobre a questão do café e cambio, sustentando a these de que o unico meio de manter as taxas cambias é valorizar o café.

Após outras considerações, tratou a s. da questão de perdas de mercados, assegurando:

"Ha, a nosso ver, uma lamentavel confusão nas verdadeiras causas do declinio da exportação dos cafés brasileiros, atribuindo-se-lhe entre outras e varias á debilitação da qualidade dos cafés, aqui, dirmos "nem tanto ao mar, nem tanto a terra".

Como se explica o facto de, em lentos annos a fio, os países, hoje nossos competidores, não se reportassem, estendendo as suas plantações da rubrica, o que se deu precisamente no ultimo decennio, quando justamente nos aprimoramos annualmente nos preparos das qualidades do café e, até foram concedidos favores preferencias de transporte para os melhores tipos? Por que não se haviam estendido quando justamente lançavamos grandes massas do producto, de qualidades varias e inferiores, nos mercados mundiaes? Nos varios mercados em que todas as qualidades, com a propria propriedade, encontravam consumidores especializados? Por que, então enfrentavamos aos proprios succedaneos, como a chlorea e o inferior robusta, deslocando-os ou detendo-os na marcha do consumo?"

Sobre o preparo do succo, é necessário a iniciativa dos poderes publicos, porque o particular não tem recursos, para experiencias, e se algum fizer será com intuito de monopolio ou "traste". A Secretaria da Agricultura poderia fazer instalar já os machucados para o preparo do succo das frutas, por exemplo em Limeira, que é um grande centro de laranjas. Antes da safra poderiam ser aproveitados os abacaxis e as uvas. Logo chegaria a nova safra de laranja.

Defesa do Mercado de Café
O sr. José Procopio de Araújo Ferraz apresentou, em proseguimento a discussões anteriormente feitas, um trabalho sobre a defesa do mercado de café e a liberação ou regularização dos embarques.

Entendemos que deve a liberação obedecer á ordem natural, ou a realização das compras por parte da exportação. Na liberação achamos que não poderia haver injustiças, uma vez que as condições de produção, de colheita, de transporte e de consumo, são as mesmas para todos os produtores. Se a inflação é um mal, a deflação é um perigo sério, em periodos de dificuldades como este.

AMIZADE RUMENO-TURCA
O MINISTRO GAFENCU EM ANKARA
ANKARA, 14 (H) — O Ministro de Estrangeiros rumeno, Gafencu, assistiu a um banquete em sua honra e discursou pelo radio, agradecendo ao povo turco o acolhimento que lhe foi dispensado e insistindo sobre a cordialidade das relações turco-rumanas. A seguir, recebendo os representantes da imprensa, o sr. Gafencu declarou que as negociações com a Turquia podiam ser consideradas como o primeiro passo de uma paz completa. O primeiro ministro turco acrescentou que dentro em breve a Turquia poderia festejar a união do Sadjak á mãe-patria, isso definitivamente.

O NOVO ADDIDO MILITAR URUGUAYO NO RIO
RIO, 14 — (Da nossa succursal, pelo telephone) — Conforme comunicado do Itamaraty ao sr. Ministro da Guerra, o governo uruguayo vem de nomear o major engenheiro de aviação José Philippe Baista para o cargo de addido militar junto á embaixada do Uruguay no Rio de Janeiro.

Aniversario do "Correio Paulistano"

A 26 do corrente, o "Correio Paulistano", o mais antigo jornal de São Paulo e que se tornou um verdadeiro patrimonio da cultura bandeirante, completa 85 annos de existencia dedicada ás grandes causas do Estado e do Brasil.

Sendo esse dia uma segunda-feira a edição commemorativa circulará na vespéra, domingo, 25 do corrente. Tratando-se de edição de grande vulto e de interesse e circulação excepcionaes, pedimos a todos os nossos amigos e annunciantes que tenham materia a figurar nella, que nos enviem os seus originaes e ordens, para que sejam estas bem cumpridas, com alguns dias de antecedencia.

Aniversario do "Correio Paulistano"

A 26 do corrente, o "Correio Paulistano", o mais antigo jornal de São Paulo e que se tornou um verdadeiro patrimonio da cultura bandeirante, completa 85 annos de existencia dedicada ás grandes causas do Estado e do Brasil.

Sendo esse dia uma segunda-feira a edição commemorativa circulará na vespéra, domingo, 25 do corrente. Tratando-se de edição de grande vulto e de interesse e circulação excepcionaes, pedimos a todos os nossos amigos e annunciantes que tenham materia a figurar nella, que nos enviem os seus originaes e ordens, para que sejam estas bem cumpridas, com alguns dias de antecedencia.